

Lula e Flávio Bolsonaro transferem a disputa eleitoral para os Estados Unidos

PÁGINA 7

Tarcísio indica André do Prado ao Senado e critica Haddad

Governador de São Paulo confirma chapa para outubro com apoio de PL e PP

PÁGINA 14

SP anuncia pacote de R\$ 2 bi para rodovias

O programa SP Pra Toda Obra completa um ano e anuncia novo pacote de R\$ 2 bilhões para rodovias e mobilidade. Desde sua criação, soma R\$ 144,6 bilhões em 4,3 mil obras em mais de 60 mil km de vias

PÁGINA 15

BC barra saque em dinheiro de emendas

Decisão obriga que os recursos circulem por meios eletrônicos, facilitando o acompanhamento pelos órgãos de controle. O saque em dinheiro dificultava a identificação do destino final dos valores

PÁGINA 9

DORA KRAMER

Desacerto entre aliados é obstáculo para Flávio

PÁGINA 4

FLÁVIO WILLEMAN

A irracionalidade dos royalties do petróleo

PÁGINA 4

Ao Correio, Romeu Zema diz que não teme o Supremo

Ana Luiza Rossi/CSF



Ex-governador de Minas Gerais e pré-candidato à presidência da República, Romeu Zema, esteve em Volta Redonda nesta terça-feira (05) para iniciar o teste de receptividade de sua pré-candidatura pelo partido Novo. Em entrevista, ele afirmou que não tem receio de ficar inelegível pelas críticas ao Supremo Tribunal Federal (STF) e também apresentou propostas caso seja eleito nestas eleições

PÁGINA 6

Douglas Ferreira | REDE CÂMARA SP



Medida foi tomada após nova ausência de empresário à Comissão

CPI aprova intimações após nova ausência

Câmara de SP investiga irregularidades em Habitações de Interesse Social (HIS)

PÁGINA 12

Integrante de conselho depõe à CPI do Jockey

A CPI do Jockey Club de SP investiga possíveis irregularidades em contratos, uso de recursos públicos e intervenções em áreas tombadas, questionando o conselho de preservação sobre obras, documentos e comunicação com a Prefeitura

PÁGINA 12

Assembleia debate jornada de trabalho

PÁGINA 14

Fernando Molica

Deputado preso: mais um

A decisão do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, de prender o deputado fluminense Thiago Rangel (Avante) — mais um! mais um! — repete uma espécie de roteiro do processo de privatização e de espoliação do Estado.

O esquema é simples: em busca de apoio no Legislativo (neste caso, a Assembleia Legislativa do Estado do Rio), um chefe do Executivo (foi o então governador Cláudio Castro, do PL) loteia a máquina pública. Pedacos da estrutura são entregues para deputados para que dela façam o que bem entenderem. Não é raro que optem por roubar.

De um modo geral, essa entrega de setores do Estado não está relacionada à aplicação de determinadas políticas públicas compatíveis com a ideologia do partido aquinhoado. O parlamentar recebe esses espaços para deles usufruir. Isso inclui a possibilidade de empregar protegidos e/ou cabos eleitorais e, se for o caso, embolsar dinheiro relacionado à contratação de obras e serviços.

Descompromissados com a defesa de determinadas políticas públicas, muitos políticos usam seus mandatos como passaportes para o enriquecimento ilícito. Acham que é deles o que pertence a todos nós.

Há ocupantes de cargos públicos e até mesmo analistas da cena institucional que enchem a boca para dizer que esse tipo de prática é uma forma clássica de “fazer política”. Há uns dias, diante das surras que o governo federal levou do Congresso, alguns chegaram a dizer que o presidente precisava “fazer política”.

A expressão acabou virando um eufemismo para

a prática da bandalheira — antigamente, pelo menos, falava-se mais em toma lá-dá cá, algo mais próximo da realidade. Governos que exercitam o tal fazer político com frequência são exaltados por sua capacidade de articulação e de convencimento; recebem elogios por ter tã boas relações com o Legislativo.

Isso, claro, até o momento em que a casa cai. Aí, todo mundo lembra das nomeações para a Caixa Econômica, para estatais, para a intocável e, de certa forma, exemplar Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba, a Codevasf, oito letrelinhas que choram pelas riquezas por ela derramadas.

Esse esquemão de operar (verbo mais dúbio e, por isso, neste caso, mais exato) a política funciona no país inteiro, está espalhado pelos diferentes níveis de governo. O que muda é o grau de comprometimento de agentes públicos com essas jogadas.

Importante ressaltar que todas essas maracutaias têm como cúmplices eleitores que, nas urnas, pouco dão importância a aspectos mais importantes e amplos desse ou daquele candidato, das propostas defendidas por seu partido. Isso, principalmente no caso de escolha de representantes no Poder Legislativo.

E aí, tome de vereadores e deputados eleitos com base em promessas vagas e imprecisas ligadas a discursos genéricos relacionados a objetivos de difícil avaliação — costumam falar em Deus, em religião, em família, questões que não têm a ver com políticas públicas. É importante que a polícia e a Justiça prendam quem surrupia dinheiro que é de todos, mas o eleitor bem que poderia ajudar um pouco.

Tales Faria

Galípolo envia à CAE caso de US\$ 338 milhões contra Campos Neto

O presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, não compareceu à sessão desta terça-feira, 5, da Comissão de Assuntos Econômicos do Senado para a qual havia sido convidado. Segundo a CAE, Galípolo argumentou, para sua ausência, que está doente, mas ele enviou um documento que havia prometido na sessão de novembro, quando depôs na Comissão.

Trata-se do “Termo de compromisso”, assinado pelo ex-presidente do Banco Central Roberto Campos Neto em 2 junho de 2025, pelo qual, mediante o pagamento de uma multa de R\$ 300 mil, ele se livrou de todas as acusações de ter participado, quando diretor do Banco Santander, de supostas práticas de ilegalidade em operações cambiais investigadas em um “processo administrativo sancionador” de número 173611. Em 10 de julho o Banco Central afirmou ter recebido o tal pagamento de Campos Neto e declarou “extinta a punibilidade”.

A coluna teve acesso ao “Termo de compromisso” e ao processo sancionador que apontou, nas suas “descrições das ocorrências”, supostas irregularidades nos documentos “de qualificação de 51 pessoas jurídicas” que contrataram US\$ 255 milhões em operações de câmbio no Banco Santander. O processo também apontou que “o Santander deixou de verificar a legalidade de um conjunto de operações de câmbio, no montante de US\$ 83 milhões”. Total: US\$ 338 milhões.

Mas o Banco Central lembra que o Termo de Compromisso “não importa confissão quanto à matéria de fato, nem reconhecimento da ilicitude da conduta analisada nos autos” e declara “a extin-

ção da punibilidade e arquivamentos do processo, em relação a Roberto Campos Neto”. O Comitê de Decisão do Processo Administrativo Sancionador (Copas) era presidido pelo diretor do Banco Central Ailton de Aquino Santos, que foi quem assinou o arquivamento do processo.

Galípolo levou mais de cinco meses para enviar à CAE o tal “Termo de compromisso” que já estava há tempos nos arquivos do Banco Central. Seu não comparecimento ontem na comissão irritou os senadores num momento em que há um completo mal-estar, digamos assim, na relação entre o Senado e o governo por causa da derrubada da indicação do advogado-geral da União, Jorge Messias, para ministro do Supremo Tribunal Federal (STF).

Desde a derrubada de indicação, clima entre o Senado e o governo é de desconfiança generalizada. Parte do governo e do PT avalia que o caso Master está por trás das dificuldades com o Congresso. Não haveria interesse do presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União AP), e da cúpula do centrão de investigar as irregularidades cometidas pelo dono do banco, Daniel Vercaro, e por isso os senadores resolveram derrotar o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) pressionando-o contra a parede.

Mas, segundo avaliação do Palácio do Planalto, o comparecimento de Galípolo na CAE do Senado, neste momento, serviria apenas para colocar um membro do governo na berlinda, alimentando UM noticiário noticiário negativo. O presidente do Banco Central, por sua vez, compartilha da opinião do Palácio e acha que acabaria figurando como bode expiatório num momento de crise.

EDITORIAL

Alívio de R\$ 100 e problema de milhões

Há algo de déjà vu, e de cansaço, em mais uma edição de programa que “promete resolver” o endividamento crônico do brasileiro. O nomeado “Desenrola 2.0”, anunciado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, chega “embalado” como um alívio imediato, mas soa mais como um remendo mal feito em um tecido esgarçado. “Desnegativar” dívidas de até R\$ 100 não é o mesmo que ajudar a resolver o que está por trás disso. A dívida continua lá, intacta, apenas invisível aos olhos do mercado. O mecanismo da decisão pode ser comparado a um “varrer a poeira para debaixo do tapete”. No curto prazo, a medida devolve o CPF ao jogo ensandecido do consumo. No longo, perpetua-se o ciclo de endividamento e inconsciência que aprisiona milhões de brasileiros à uma realidade social e política complexa. O problema não nasce no Serasa, nasce na renda e na falta de educação e conscientização. Num país onde grande parte da população sobrevive com até cinco salários mínimos, é necessário muito mais do que o perdão de R\$ 100 e programas de renegociação; é preciso desenvolver a capacidade real de não contrai-las. E isso passa por emprego, renda, educação financeira consistente e, sobretudo, de um ambiente econômico menos hostil ao cidadão comum.

Há ainda um ponto incômodo que raramente entra no discurso oficial: o estímulo permanente

ao consumo. “Desnegativar” nomes sem enfrentar esse mecanismo é, no mínimo, contraditório. Ensina-se pouco sobre como não cair na “armadilha”, mas oferece-se, repetidamente, a escada para sair dela, ainda que ela leve de volta ao mesmo buraco, só que mais fundo, porque esta prática se torna mais um vício.

O Governo argumenta que os bancos também ganham, ao recuperarem parte dos valores antes perdidos. No entanto, a pergunta que insiste em gritar é outra: “Quem, de fato, tem o poder de quebrar esse ciclo?”. Porque o cidadão volta ao mercado, consome, endivida-se, renegocia e... recomeça tudo de novo. Oi nós aqui traveis! Uma engrenagem que gira sem jamais sair do lugar. No pano de fundo, permanece a sensação de um país que insiste em tratar sintomas enquanto ignora causas estruturais: desigualdade persistente, baixa educação financeira, crédito caro e uma cultura econômica que penaliza quem ganha pouco e consome para sobrevive ou para se sentir incluído.

Programas como o “Desenrola” têm seu valor pontual. Porém, elevá-los à condição conveniente de “tapa-buracos” é um erro que acaba saindo mais caro. O Brasil não precisa de alívios pontuais. Precisa de ruptura com o modelo que produz endividados em série.

Opinião do leitor

Senna eterno

Ayrton Senna morreu aos 34 anos, fazendo o que gostava, e no lugar que a história lhe reservou por direito à liderança. Ayrton Senna, o maior de todos os tempos. Que o nosso Ayrton Senna grande água e eterno ídolo brilhe eternamente em nossos corações. Onde você estiver Senna, receba sempre nosso amor, carinho e gratidão eternos!

José Ribamar Pinheiro Filho
Brasília - Distrito Federal

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Cláudio Magnavita (Publisher)
claudio.magnavita@gmail.com

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Anderson Sã e Thiago Ladeira

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-20

São Paulo: Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP - CEP 05001-200

Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132
www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

PINGA-FOGO

■ O FUTURO DO ESTADO DO RIO NAS MÃOS DOS 10 MINISTROS DO STF - Esta quarta e quinta, com o julgamento dos royalties do Petróleo no STF, será um raro momento de trégua nas rivalidade políticas eleitorais e sobre a sucessão constitucional no governo estadual. Todas forças e correntes do estado devem estar unidas pelo momento decisivo que pode restabelecer a normalidade financeira do Rio. O exemplo dado pela Firjan, Associação Comercial e Fecomércio, de união, deve ser seguido. Quem acompanhou a preparação dos procuradores do estado para sustentação oral na tribuna do STF está com a sensação de que ela será histórica. O julgamento, que será transmitido pela TV Justiça a partir das 14 horas (sempre com um atraso de 20 minutos), será acompanhado com o mesmo entusiasmo de uma final de Copa do Mundo. O Procurador-Geral do Estado, Bruno Dubeux, um dos mais brilhantes advogados da sua geração, sabe que estará enfrentando o julgamento mais importante para o futuro do Rio. São 13 anos esperando a decretação da inconstitucionalidade de uma lei corsária, que tentou dilapidar os cofres do estado. Bom tribuno, Dubeux estará, além dos argumentos jurídicos impecáveis, falando com o coração. Pela importância do julgamento, ele deverá ocupar toda a pauta do Supremo Tribunal Federal com chances de ter continuidade no dia seguinte. Como se diz no latim clássico: “alea iacta est”, os dados estão lançados!

■ COUTO E WILLEMAN CORRIGEM INJUSTIÇA DO GSI EM DEMISSÃO DA MÃE DE AUTISTA SEVERO - O governo do estado do Rio enviou à coluna uma nota oficial sobre a mãe de um autista severo que foi demitida sem maiores explicações, apesar de ser uma servidora exemplar. Diz a nota: “A Secretaria de Estado da Casa Civil informa que a exoneração mencionada faz parte de um ajuste administrativo. No caso, a servidora foi desligada da pasta para ser realocada na Representação do Estado em Brasília, onde, de fato, já vinha comparecendo no dia a dia. A medida formaliza essa situação. A partir desta quarta-feira (6), ela passa a atuar no cargo de Assistente II – DAI-6 na Representação do Estado em Brasília, com nomeação retroativa a 1º de maio.”

■ O desembargador Ricardo Couto e o Secretário-Chefe da Casa Civil, Flávio Willeman, ordenaram a correção do ato, após o alerta da coluna. Foi um ato de justiça que reflete a vontade de acertar e coibir os abusos que estão sendo cometidos em nome da chefia do executivo estadual.

■ CASO DE NEPOTISMO NO ISP ESTÁ SENDO APURADO - A área de comunicação do Governo do Estado passou a ser novamente valorizada, com o objetivo de trazer a transparência que a gestão interina, não legítima pelas urnas, precisa ter para cada ato.



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com
@colunamagnavita



Alexandre Macieira | Ríotur

Na prática, a adesão autorizada pelo presidente Lula gera potencial de melhoria de fluxo de caixa de aproximadamente R\$ 1 bilhão mensal para o Estado

Lula autoriza adesão do Rio ao Propag

O presidente Lula autorizou oficialmente nesta terça-feira (5), que o Estado do Rio de Janeiro encerre sua participação no Regime de Recuperação Fiscal (RRF) para aderir ao Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados e do Distrito Federal (Propag).

Com a autorização, o Estado do Rio de Janeiro passará a ter uma redução expressiva no valor da prestação mensal da dívida. Atualmente, o Rio realiza pagamentos médios de aproximadamente R\$ 490 milhões mensais, em razão de decisão do Supremo Tribunal Federal (STF). Com a adesão ao Propag, esse valor cairá para cerca de R\$ 113 milhões por mês, com crescimento gradual ao longo de cinco anos.

Tutuca assume presidência da Comissão de Orçamento da Alerj

O deputado estadual Gustavo Tutuca assumiu, nesta terça-feira (5), a presidência da Comissão de Orçamento, Finanças, Fiscalização Financeira e Controle da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj), em um momento considerado estratégico para o futuro fiscal fluminense.

A escolha foi aprovada pela maioria dos parlamentares membros da comissão, que conta com Carlos Macedo, Jair Bittencourt, Anderson Moraes, Zeidan e Bruno Dauaire; o deputado Luiz Paulo optou pela abstenção do voto. A ses-



são contou ainda com a presença de Célia Jordão e Rodrigo Amorim, que são suplentes.

Ao tomar posse, Tutuca destacou a complexidade do cenário

CM
Ao final do encontro, anunciou a manutenção do cronograma de tramitação da LDO, com audiência pública no dia 12

tanto do ponto de vista fiscal quanto institucional. O Estado já projeta um déficit de quase R\$ 13 bilhões, e precisamos ter serenidade, responsabilidade e espírito público para conduzir esse processo”, afirmou. Tutuca também ressaltou o impacto de fatores externos, como a oscilação do preço do petróleo no mercado internacional por conta da guerra no Oriente Médio, que afeta diretamente a arrecadação do estado. Nesse contexto, o parlamentar chamou atenção para a insegurança em torno da redistribuição dos royalties do petróleo.

■ Sobre a notícia que marido e esposa foram nomeados para cargos diretivos e subordinados no ISP, o estado informou: “O caso está sendo devidamente analisado pela área jurídica do Instituto de Segurança Pública (ISP)”. Fontes da coluna sinalizam que a exoneração de um dos cônjuges deverá ser publicada no Diário Oficial em breve ou a nomeação tornada sem efeito. Apuramos que o casal já trabalhava junto para uma ONG financiada pela Prefeitura do Rio.

■ CRIAÇÃO DA AIR GSI GEROU CUSTOS PARA O ESTADO DO RIO - Sobre a nota publicada em relação à criação de uma Subsecretaria para gerir a frota de helicópteros do Governo, também foi enviada uma explicação: “O GSI-RJ esclarece que o que ocorreu não foi a criação de uma nova subsecretaria de aviação, mas sim uma mudança de designação prevista no Decreto nº 50.280. A Diretoria-Geral de Operações Aéreas (DGOA) passou a ser denominada Subsecretaria de Operações Aéreas (SSOA). A medida atende à necessidade de adequação da unidade à estrutura administrativa vigente, não representando a criação de um novo órgão. O GSI-RJ reforça que não há impacto orçamentário

decorrente dessa mudança, em linha com o próprio decreto.” A coluna reafirma que foi exonerado o diretor que tinha a dupla função de piloto do governador e gestor do departamento, além do comandante Franco, formado em cursos no exterior pagos pelo estado. Foi nomeado um delegado de Polícia, que além do salário da Civil, receberá o subsídio de Subsecretário e carro de representação.

■ O GSI - GERADOR SISTEMÁTICO DE INTRIGAS NOMEADO POR RICARDO COUTO - Enquanto os procuradores do estado do Rio estão atuando dentro das quatro linhas da constituição e da gestão pública, foi identificado que o GSI nomeado pelo desembargador Ricardo Couto de Castro ganhou um significado informal nos bastidores do governo. Passou a ser um verdadeiro GSI - Gerador Sistemático de Intrigas.

■ O Correio da Manhã até defendeu o direito do chefe do Executivo ter feito a sua primeira nomeação com a troca do GSI. Ele foi buscar um ex-aluno da UERJ, delegado de Polícia que atuava na Prefeitura do Rio como Corregedor da Guarda Municipal. Sempre atuou na área de inteligência e é especialista em elaborar dos-

siês de inteligência. O maior erro foi ter dado o poder de “santo inquisitor” ao moço, que saiu dos bastidores para atuar também na Secretaria de Governo, exatamente uma pasta que precisava de habilidade política na sua faxina. Nem no início do governo de Wilson Witzel a truculência foi tão grande.

■ Por ironia, quem viveu a chegada da tropa de elite de Witzel foi o procurador Sérgio Pimentel, que ocupava a chefia da Casa Civil do Governador interino Francisco Dornelles depois da prisão de Pezão. Apesar da desconfiança geral, a turma do ex-juiz eleito governador foi recebida com total transparência e descobriu que o patinho feio não era um covil de bandidos como pensavam.

■ Quem quiser saber mais sobre o Gerador Sistemático de Intrigas é só perguntar na Polícia Civil e pedir o currículo do moço para descobrir a legião de admiradores que possui no seu órgão de origem.

■ Será que na UERJ não tem um professor especialista capaz de organizar a Secretaria de Governo? O maior erro foi dar muito poder a quem não tem habilidade de exercê-lo. Neste caso, o desgaste sempre vai recair para quem lhe deu carta branca para agir.

■ O caso é tão sério que um dos mais importantes ajustes do executivo estadual, que foi a passagem do Segurança Presente direto da Segov para a Polícia Militar, não teve um pitstop diplomático na Casa Civil. Aliás, quem são os procuradores lotados na Segov e no GSI?

■ AVISO AOS MILICIANOS DIGITAIS - Um dos maiores especialistas em rede sociais do Brasil resolveu fazer um trabalho pro bono para o Correio da Manhã e identificou uma série de perfis fakes sendo usado em comentários de contraponto nas postagens que viralizam nas redes sociais do Jornal. São os mesmos que atuam de forma elogiosa para redes sociais ligadas aos temas elogiosos do PSD.

■ Já foram identificados 38 perfis falsos, que, de forma repetitiva, postam em ciclos, a mesma mensagem de contra informação, sempre em sintonia com as manifestações de pré-candidatos.

■ Uma reportagem está sendo preparada sobre o tema revelando os perfis fakes. Além da publicação da matéria, o resultado da pesquisa será entregue ao TRE-RJ para apuração

Dora Kramer*

Desacerto entre aliados é obstáculo para Flávio Bolsonaro

A campanha de Flávio Bolsonaro (PL) ecoa o velho provérbio que usa a figura da “bela viola” para falar do contraste entre imagens externas e realidades internas. Nas pesquisas de opinião, o senador faz bonito. Aparece vigoroso, com traços de vencedor. Em casa, o ambiente é de completo desalinho. Os irmãos brigam com os companheiros de campo ideológico - ainda distante da condição de aliados-, a mulher do pai preserva distanciamento para lá de crítico e parte dos correligionários ainda prefere a condição de espectadores não engajados.

A nação evangélica colocou-se no modo de espera e os concorrentes à direita ensaiam as primeiras críticas, sinalizando mais interesse em disputar vaga no segundo turno do que em atuar como linhas auxiliares. Para complicar, o pretendente a candidato se debate entre a essência radical que fideliza a tribo de origem e a necessidade de se mostrar um moderado desde remotos ancestrais. O filho do Jair encontra-se acossado. De um lado, pelo receio da família de que perca terreno para outros oponentes da direita;

e, de outro, por exigências de que apresente credenciais substantivas para o exercício da Presidência da República. Difícil, porque lá no início Flávio Bolsonaro havia dito que sua candidatura não era para valer, buscava apenas uma negociação em torno da anistia para o ex-presidente. Agora quer fazer valer o dito pelo não dito, mas encontra obstáculos na vida real. Ele mesmo tratou de desmentir o pouco que se soube sobre sua agenda na economia. As coisas que não são de verdade podem

acabar se revelando como farsa. O cenário de arranca-rabos internos levanta a seguinte indagação: uma vez Flávio Bolsonaro posto no Palácio, quem comandaria o Planalto? Os irmãos desatinados, o pai prisioneiro como conselheiro oculto ou o eleito por obra do acaso? A pertinência da incerteza autoriza a projeção do risco de o Brasil eleger um presidente de governo em que todo mundo grita, ninguém se entende e o país que se vire como um navio à deriva.

***Jornalista e comentarista de política**

Flávio Willeman*

Royalties do Petróleo: a irracionalidade de distribuir sem assumir riscos

“O petróleo é o sangue da terra; é a alma da indústria moderna; é a soberania.” A frase de Monteiro Lobato, escrita em 1936, continua desconfortavelmente atual. Não apenas como diagnóstico histórico, mas como advertência — especialmente quando a discussão sobre a distribuição dos royalties e participações especiais do petróleo volta à pauta do Supremo Tribunal Federal. Em 2012, quando o Congresso aprovou a nova lei de redistribuição dos royalties, o país vivia um momento de euforia. O pré-sal havia sido descoberto poucos anos antes, os preços internacionais estavam elevados e consolidava-se a percepção de que o Brasil havia ingressado, de forma definitiva, no seleto grupo das grandes potências energéticas. A premissa implícita era simples: haveria riqueza suficiente para todos. Redistribuir seria, portanto, apenas uma questão de justiça federativa. Essa visão, no entanto, partia de três equívocos. O primeiro era supor que o pré-sal representava uma riqueza automática, quase garantida. Ignorava-se o fato de que a exploração em águas ultraprofundas exige volumes gigantescos de capital, tecnologia sofisticada e gestão de risco em escala global. O petróleo não é uma renda passiva — é uma atividade econômica intensiva, sujeita a incertezas e ciclos. O segundo equívoco estava no desenho institucional. O Brasil optou por um modelo de partilha que concentrava poderes na União, atribuía à Petrobras o papel obrigatório de operadora, e criava estruturas estatais para gerir a produção. A aposta era clara: o Estado seria capaz de maximizar a captura da renda do petróleo. A realidade se impôs poucos anos depois. A

combinação de crise fiscal, escândalos de governança e queda no preço do petróleo expôs as fragilidades do modelo. Em 2016, o Congresso foi chamado a corrigir o rumo: a obrigatoriedade da Petrobras como operadora foi mitigada, abrindo espaço para maior participação do capital privado. Em outras palavras, o modelo original de partilha não se sustentava como concebido. Precisou ser flexibilizado para funcionar e, sobretudo, alocar os riscos de uma atividade econômica cercada de incertezas. O terceiro equívoco — talvez o mais persistente — foi tratar os royalties como uma espécie de renda neutra, passível de redistribuição ampla, independentemente da localização da produção. Estados e municípios produtores passaram a ser vistos como beneficiários de uma riqueza “excessiva”, como se os recursos recebidos não estivessem vinculados a riscos específicos, impactos territoriais e custos estruturais. Quatorze anos depois, o cenário é outro. O pré-sal amadureceu. A produção cresceu, a participação de empresas privadas aumentou e o Brasil consolidou uma posição relevante no mercado internacional. Mas essa maturidade trouxe também maior clareza sobre a natureza da atividade: trata-se de um setor altamente capitalizado, dependente de estabilidade regulatória e sensível a variações de preço e risco geopolítico. Ao mesmo tempo, uma nova fronteira se impõe: a Margem Equatorial. Trata-se de uma região promissora, mas cercada de incertezas ambientais, regulatórias e reputacionais. O risco exploratório local é elevado, não só do ponto de vista ambiental, mas de falta de infraestrutura que suporte o fluxo

migratório de recursos e de pessoas que o desenvolvimento da indústria irá impor. Mais uma vez, o risco está concentrado territorialmente. É nesse contexto econômico, de alocação de riscos, que a discussão sobre royalties precisa ser enfrentada. Pulverizar recursos e concentrar riscos é um contrassenso, que reflete um discurso distributivo vazio. Royalties não são um prêmio geográfico. Não são uma transferência arbitrária de riqueza. São, por definição, uma compensação econômica. Compensação por riscos assumidos, por externalidades geradas, por investimentos realizados e por impactos locais — ambientais, urbanos e sociais — que não se distribuem de forma homogênea pelo território nacional. Acima de tudo, dentro da realidade de um recurso finito, são uma ponte para o futuro – uma forma de se buscar novas vocações econômicas que possam assegurar a sustentabilidade financeira da região impactada diretamente pela sua exploração e produção. A tentativa de dissociar receita e risco produz distorções evidentes. Ela fragiliza os entes federativos que efetivamente sustentam a cadeia produtiva, reduz incentivos à cooperação institucional e compromete a previsibilidade regulatória — elemento essencial em um setor de longo prazo como o de petróleo e gás. Essa tensão se manifesta de forma particularmente aguda no caso do Rio de Janeiro e de seus municípios produtores. A hipótese de uma distribuição plena e indistinta dos royalties revela, com maior nitidez, as distorções do modelo: são entes que concentram não apenas a produção, mas tam-

bém os riscos ambientais, os custos de infraestrutura, as pressões urbanas e as externalidades sociais associadas à indústria petrolífera. A redistribuição ampla tende a fragilizar essas regiões justamente quando mais necessitam de capacidade fiscal para responder a tais desafios. Ainda que se sustente, em plano abstrato, um potencial ganho agregado para o país — argumento, aliás, discutível e de difícil comprovação empírica —, o efeito concreto é a transferência de recursos de áreas diretamente impactadas para entes que não participam da mesma estrutura de risco, comprometendo a racionalidade econômica e a coerência federativa do sistema. O Brasil já aprendeu, a um custo elevado, que modelos excessivamente centralizados e baseados em premissas otimistas não resistem à realidade. Corrigiu o modelo de exploração, flexibilizando a partilha e abrindo espaço para maior eficiência econômica. Falta, agora, ajustar a lógica da distribuição. Revisitar a discussão dos royalties sem levar em conta a experiência acumulada do pré-sal e os desafios da nova fronteira exploratória é repetir o erro de 2012 — desta vez sem o alibi da incerteza. Lobato escreveu que “não ter petróleo é ser escravo”. Em um país federativo, pode-se acrescentar: desorganizar os incentivos econômicos em torno do petróleo é comprometer a própria capacidade de transformar riqueza natural em desenvolvimento sustentável. A lição está dada.

***Procurador do Estado e Secretário de Estado da Casa Civil do Rio de Janeiro.**

Artigo publicado originalmente no site Migalhas

Tainá de Paula*

O royalties são nossos: o petróleo e a transição energética

A história do Rio de Janeiro é indissociável da sua geografia. Mas, nas últimas décadas, tornamo-nos perigosamente dependentes das nossas profundezas marítimas. O debate sobre a redistribuição dos royalties do petróleo, que tramita no Supremo Tribunal Federal, não é apenas uma disputa contábil entre estados. Para nós, fluminenses, é o momento de fazer a discussão sobre como utilizaremos o último suspiro de uma matriz em declínio para financiar a nossa liberdade. Precisamos ser nítidos: o Rio de Janeiro pode perder bilhões de reais com uma única canetada. Se a regra de partilha mudar bruscamente, o nosso estado — que responde por mais de 80% da produção nacional — sofrerá um rombo de R\$8 bilhões por ano para o estado e outros R\$13 bilhões para os municípios fluminenses. Isso significaria o colapso anunciado de municípios como Macaé e Campos, onde os royalties mantêm escolas e hospitais. No entanto, nossa defesa não pode ser apenas pelo status quo. O Rio padece da “doença holandesa”: uma abundância de recursos que atrofia outros setores e vicia a gestão pública. Defender os royalties hoje exige, obrigatoriamente, pensar além, discutir a superação dessa dependência.

O mundo vive hoje uma encruzilhada geopolítica. Olhamos para o mapa global e vemos que o controle das fontes de energia ainda é o motor de guerras, crises de soberania e desigualdades abissais. Ao mesmo tempo em que a guerra entre EUA e Irã fizeram o preço do petróleo disparar no mercado internacional, aconteceu na Colômbia, entre 24 e 29 de abril, a Primeira Conferência sobre a Transição para Longe dos Combustíveis Fósseis. A China, fugindo da dependência energética de uma commodity de preço internacional tão volátil, vem investindo fortemente no uso de energia elétrica, em especial aquela produzida por meios sustentáveis, como energia solar, produzida em gigantescas fazendas solares (a maior em operação fica em Urumqi, Xinjiang, possui 13.300 hectares e pode gerar mais de seis milhões de quilowatts). O petróleo, que hoje financia o orçamento, é o mesmo que nos acorrenta a um modelo econômico instável e ambientalmente insustentável. Nossa verdadeira luta não é apenas para manter o recurso no caixa, mas para que esse dinheiro seja o combustível da nossa emancipação. O Rio não quer apenas manter aqui os royalties; o Rio quer liderar a inteligência da transição, transformando

o lucro fóssil em soberania renovável. Como arquiteta e urbanista, vejo uma contradição insuportável. O estado que move o Brasil é o mesmo onde famílias vivem sob o risco constante de desastres climáticos. O royalty deve ser entendido como uma indenização pelo dano potencial, mas, acima de tudo, como o capital que vai viabilizar uma mudança de era. Por isso, proponho uma nova governança através de uma Lei de Responsabilidade Territorial, carimbando esses recursos para eixos que garantam nossa sobrevivência: Urbanização e Adaptação Climática; Saneamento e, fundamentalmente, Transição Energética e Inovação. O mundo muda rápido e a nossa autonomia depende de transformarmos a riqueza do oceano na base da transição energética. Queremos o que nos cabe por direito para que o Rio de Janeiro seja o centro global desse debate. O destino da exploração de petróleo deve ser, obrigatoriamente, financiar o caminho para o seu próprio fim. Segundo a Agência Internacional de Energia, a demanda global por carvão, petróleo e gás natural precisa diminuir em aproximadamente 90%, 75% e 55%, respectivamente, até 2050, atingindo o pico e entrando em declínio estrutural antes de

2030, para que se alcance emissões líquidas zero até meados do século. A Agência ainda aponta que as energias renováveis representariam quase 90% da geração global de eletricidade até 2050. No setor de transportes — que, como temos visto, tem sido imensamente afetado pela guerra entre EUA e Irã, em especial quando olhamos para o preço do diesel — a mudança de combustíveis significa acelerar infraestrutura de recarga e uso de veículos elétricos, com a projeção de que os veículos elétricos ultrapassem 60% das vendas globais de automóveis até 2030 e cheguem a cerca de 90% até 2050. O estado do Rio tem o dever e a oportunidade de estar à frente desses processos, sem que, no entanto, fique com o ônus do risco enquanto o petróleo ainda está no centro da geração de energia para transporte. Os royalties devem ficar onde o risco reside, para que tenhamos os meios de construir uma economia que não dependa mais deles. Que o petróleo do Rio seja o último grande subsídio da história para a construção de um futuro limpo, justo e, finalmente, livre.

***Vereadora e secretária de Meio Ambiente e Clima do Rio de Janeiro entre 2023-26**

Ricardo Stuckert/PR

CORREIO POLÍTICO

Tomaz Silva/Agência Brasil



Grass ainda guarda vice para o PSB

Grass: união no DF seria importante para Lula

O ex-presidente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) Leandro Grass lança sua pré-candidatura ao governo do Distrito Federal no dia 19 de abril. Junto, serão lançadas as candidaturas da deputada Erika Kokay (PT) ao Senado e da senadora Leila Barros (PDT), que tentará a reeleição. Grass reserva o posto de vice-governador para o PSB. Para o ex-interventor na Segurança Pública do DF Ricardo Capelli ou para algum outro nome que o partido indique. O PSB, porém, resiste. Capelli também é candidato ao governo do DF e, por enquanto, não demonstra intenção de desistir. Grass conversa com o PSB, assim como com outros partidos, mas evitando uma pressão excessiva.

Situação pode atrapalhar a ambos

Mas, junto à equipe de Grass, há a convicção de que a insistência nas duas candidaturas pode acabar atrapalhando ambos os projetos. Um histórico das eleições no Distrito Federal mostraria que as derrotas do grupo da esquerda na capital federal aconteceram justamente quando o grupo não se uniu. Essa falta de unidade estaria na explicação do fato de a esquerda ter governado o DF três vezes e ter perdido a hegemonia para a direita.

Martha Imenes/Correio da Manhã



Ricardo Capelli também é candidato pelo PSB

PSB teve candidato até agosto

Em 2022, o PSB teve um candidato próprio ao GDF até agosto. Somente aí é que acabou aderindo à candidatura de Leandro Grass que, ao final, perdeu as eleições para Ibaneis Rocha (MDB), que se reelegeu governador. Há uma avaliação de que o atraso no posicionamento do PSB acabou enfraquecendo a aliança. E mesmo o desempenho do próprio PSB. O ex-governador Rodrigo Rollemberg, por exemplo, só conseguiu se tornar deputado federal quando o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) mudou a interpretação sobre as “sobras eleitorais”.

Em 2018, Rollemberg apoiou Ciro

Em 2018, então governador, Rodrigo Rollemberg apoiou a candidatura de Ciro Gomes, do PDT, contra o candidato do PT, que foi Fernando Haddad, derrotado por Jair Bolsonaro, que se elegeu presidente. Rollemberg tentou a reeleição como governador e perdeu para Ibaneis Rocha. O PT teve como candidato a governador Júlio Miragaya, que teve somente 4% dos votos.

POR
RUDOLFO LAGO

Embolou

No DF, a única pesquisa para governador feita este ano é do Instituto Veritá, em março. Ela mostra que a crise do Banco Master/BRB embolou a corrida eleitoral, com um empate quádruplo, entre José Roberto Arruda (PSD), a governadora Celina Leão (PP), o senador Izalci Lucas (PL) e Grass.

Celina

Nessa pesquisa, Arruda tem 24%. Celina, 22%. Izalci, 21,5%. E Grass, 21,4%. Capelli, somente 4,7%. As pesquisas internas, mais recentes, feitas pelo PT também mostram esse cenário embolado. Mas apontam para uma vantagem maior de Celina, não de Arruda, como apontou esse levantamento de março.

Pandora

Na sua pesquisa interna, o PT perguntou aos entrevistados se eles tinham conhecimento da Operação Caixa de Pandora, aquela que condenou Arruda e o tornou inelegível. Diante da resposta positiva, 36% disseram que não votariam em Arruda pelo seu envolvimento nesse caso. E associam isso ao caso Master.

Elegível

Arruda ainda não tem segurança absoluta de que está elegível. Entende que a mudança que houve na Lei da Ficha Limpa muda o tempo de inelegibilidade e o beneficia. Essa questão, porém, ainda está na Justiça. Se o entendimento prevalecer, Arruda ainda estaria inelegível até 2032. Pode acabar concorrendo sub judice.

Chance

Toda essa confusa situação no DF depois da eclosão da crise Master/BRB deu uma possível chance à esquerda que antes não parecia ter a menor chance de acontecer. Tanto que a mesma pesquisa Veritá aponta para a chance de Erika Kokay conseguir uma vaga para o Senado atrás de Michelle Bolsonaro.

Oportunidade

Assim, a avaliação do PT é que uma união de forças agora seria importante, especialmente para Lula, que teria um palanque consolidado no DF, fortalecendo-se. E para os partidos aliados a ele que, diante do quadro de confusão que o caso Master/BRB, teriam agora uma janela de oportunidade.



Lula quer Pacheco, mas situação ficou mais difícil

Após Messias, Pacheco não deve sair em Minas Gerais

Alternativa governista pode ser ex-prefeito de BH Alexandre Kalil

O presidente do PT, Edinho Silva, disse a correligionários nesta terça-feira (5) que o senador Rodrigo Pacheco (PSB-MG) não deve concorrer ao governo de Minas Gerais. Ele era o nome favorito do presidente Luiz Inácio Lula da Silva para encabeçar uma chapa na eleição estadual e apoiá-lo na disputa por um novo mandato à frente do Palácio do Planalto.

Edinho falou sobre o assunto com correligionários em reunião do Grupo de Trabalho Eleitoral (GTE) do PT. O órgão partidário se reúne semanalmente para discutir as alianças para a disputa deste ano.

Pacheco em momento algum fez um movimento decisivo para se candidatar, o que já vinha incomodando petistas. Além disso, setores do PT avaliam que ele ajudou o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), na articulação que levou à rejeição do indicado de Lula para uma vaga no Supremo Tribunal Federal (STF), Jorge Messias.

O presidente da República, porém, havia indicado a aliados que ainda queria insistir na aliança. Edinho ainda deve tentar conversar com o senador sobre o assunto.

A cúpula do PT também decidiu procurar o ex-prefeito de Belo Horizonte Alexandre Kalil (PDT) para discutir uma aliança com Lula em Minas Gerais. Kalil é pré-candidato ao governo do

estado, e o PDT busca apoio petista para a eleição mineira.

A aliança em Minas Gerais é um dos principais problemas da candidatura de reeleição de Lula. O estado é o segundo com mais eleitores no país. O petista precisa de aliados fortes no local para dar volume à sua campanha.

A montagem de um palanque para Lula em Minas Gerais foi um dos assuntos do jantar que o PT promoveu em Brasília nesta segunda-feira (4) para arrecadar fundos. O presidente da República não participou do evento.

Quando as suspeitas sobre a lealdade de Pacheco foram levadas a Lula, em reunião no Palácio da Alvorada após a derrota de Messias, o petista respondeu que ele continua sendo o candidato do grupo e que a votação no Senado não tinha relação com a campanha eleitoral. Há dúvidas, porém, sobre a disposição da base do PT com a candidatura de Pacheco diante do desgaste causado pela rejeição de Messias.

Aliados de Pacheco veem como injusta a suspeita de que ele tenha atuado contra o governo e dizem que, pelo contrário, ele ajudou Messias.

Segundo esses relatos, foi o senador quem levou o advogado-geral da União para o evento na casa do ministro do STF Cristiano Zanin em que ele teve a oportunidade de conversar informalmente com Alcolumbre.

Catia Seabra (Folhapress)

Em visita ao interior do RJ, Romeu Zema diz que não teme o STF

Pré-candidato à presidência quer reduzir 'gastança', melhorar segurança e dar choque moral na política fluminense

Por Ana Luiza Rossi e Sônia Paes

O ex-governador de Minas Gerais, Romeu Zema, esteve em Volta Redonda, no interior do Rio, para iniciar o teste com relação à receptividade de sua pré-candidatura a presidência pelo Novo. A visita, realizada nesta terça-feira, dia 05, ocorreu em meio à tentativa de consolidação do seu nome no cenário nacional e de fortalecimento do partido no Rio.

Em entrevista concedida no Hotel Logic, no bairro Atterado, Zema foi direto ao ponto em relação às suas críticas com o Supremo Tribunal Federal (STF), a quem apelida de 'intocáveis'. Questionado se teme ficar ineligiível pelas críticas, afirmou que não tem nenhum receio.

- Minha vida já foi vasculhada de todas as formas. Quando ganhei o primeiro turno em 2018, o partido do meu concorrente mandou um exército de pessoas lá na minha cidade para vasculhar minha vida. Não encontraram nada. Se deu para fazer certa em Minas, dá para fazer certo no Brasil - destacou.

Outro ponto discutido foi

com relação ao atual presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Zema critica a inoperância do governo em diversos temas. "Quem me acompanha, sabe que tenho três ataques. A 'gastança', o número de mortes e o choque moral, que ao meu entender, passa pela reforma no Judiciário", destaca.

Entrada do aço chinês

Zema também destacou a importância da produção de aço no Estado e que o Brasil não estaria 'calibrando' a entrada do aço chinês. Vale lembrar, inclusive, que a região Sul Fluminense é marcada pela forte presença industrial e pela influência de grandes empresas como a Companhia Siderúrgica Nacional (CSN).

- Isso tem custado empregos e recolhimento de impostos que poderiam ter ficado aqui. Fui governador de um estado que é produtor de aço e lidei com esse problema. O Brasil está facilitando a importação deste insumo que nós poderíamos estar produzindo aqui - afirmou.

Questionado sobre propostas que possam impactar o Estado do Rio, Zema afirmou que quer 'aumentar o custo do crime'. "O Rio de Janeiro é o estado que mais sofre

com a taxa de homicídios e com áreas controladas pelas facções e crime organizado. Em Minas Gerais, durante minha gestão, tivemos uma situação muito bem administrada. Como presidente, quero enquadrar as organizações como grupos terroristas para que o combate seja mais efetivo", pontuou.

'Choque moral'

Outra proposta - vista como polêmica, aliás - é a implantação da cultura do 'choque moral' para a política do Rio de Janeiro, com endurecimento nas regras para corrupção e até a implementação de crime de traição contra um funcionário público envolvido em caso de desvio de verbas públicas.

Depois da entrevista coletiva dada a um grupo de jornalistas, Zema seguiu para o Clube Náutico. O evento também foi marcado pela presença de André Marinho, nome escolhido para ser o pré-candidato do Novo ao governo do Estado do Rio, que tem o ex-prefeito Eduardo Paes na corrida eleitoral.

O evento reuniu apoiadores e filiados do partido. Aliás, a presença do empresário Mauro Campos foi aguardada, uma vez que disputou o Executivo de Vol-

"O Brasil precisa de gente competente em Brasília. É desse jeito que a coisa funciona"

Romeu Zema

A pré-candidatura de Zema

A pré-candidatura de Romeu Zema à Presidência tem como base principal sua gestão à frente de Minas Gerais e um discurso de redução do Estado. Ele defende um modelo econômico liberal, mirando ajuste fiscal, privatizações e diminuição dos gastos públicos. Entre as principais propostas, estão a privatização de estatais como Petrobras e Banco do Brasil, reformas administrativa e previdenciária e flexibilização das relações de trabalho. Zema é a favor ainda de corte de despesas, afirmando que isso poderia gerar economia trilionária ao país ao longo das próximas décadas.

Na área social, propõe revisão de programas como o Bolsa Família, com foco em combater fraudes e incentivar a inserção no mercado de trabalho. Já na segurança e no Judiciário, adota um discurso mais duro, com propostas de endurecimento penal e mudanças no funcionamento do STF.

Politicamente, Zema tenta se consolidar como um nome da direita, disputando espaço com outros pré-candidatos e buscando herdar parte do eleitorado conservador.



Ana Luiza Rossi/CSF

Ana Luiza Rossi/CSF



Zema também destacou entrada desenfreada do aço chinês no Brasil

CORREIO BASTIDORES

POR
FERNANDO MOLICA

Kayo Magalhães / Câmara dos Deputados



Proposta de Marcon flexibiliza horas de trabalho

PEC defendida pelo PL não altera limite de jornada

A proposta de emenda constitucional do deputado Maurício Marcon (PL-RJ) que estabelece liberdade para definição de jornada de trabalho mantém o teto, previsto na Constituição, de 44 horas por semana, que serve de parâmetro para a escala de seis por um. A PEC foi citada pelo líder do PL na Câmara, Sóstenes Cavalcante (RJ), como alternativa à proposta de redução da jornada para 40 semanais, o que viabilizaria a possibilidade de duas folgas a cada cinco dias trabalhados. Pela proposta de Marcon, trabalhadores seriam livres para negociar, de maneira coletiva ou individual, redução em suas jornadas, com pagamento proporcional de salários. Mas, isso, com base nas 44 horas semanais.

Ataque à redução

A PEC de Marcon foi protocolada em 29 de outubro do ano passado, depois de iniciado o debate sobre o fim da escala seis por um, que seria consequência da substituição das 44 horas de trabalho por 40 horas semanais. Ontem, na primeira reunião da Comissão Especial criada para discutir a PEC de redução da jornada, o deputado não falou sobre sua proposta, mas atacou a que trata da diminuição gradual das horas de trabalho.

Zeca Ribeiro / Câmara dos Deputados



Reunião da comissão que discute fim da seis por um

Caos e devastação

Marcon classificou a proposta de redução da jornada com manutenção do mesmo salário de “caos” que terá consequências “devastadoras” para o trabalhador. Para ele, a medida geraria desemprego, aumento de preços e consequente redução do poder de compra. O PL joga com o calendário apertado de ano eleitoral para tentar evitar a aprovação da PEC. Conta também com uma eventual má vontade do presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP). No limite, quer que empresários sejam beneficiados com incentivos fiscais.

Polícia para quem...

Preso por ordem do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, o deputado estadual fluminense Thiago Rangel (Avante) também gostava de fazer discursos em defesa da melhoria da segurança pública. Em sua conta do Instagram, ele aparece discursando na reabertura de um posto policial. Rangel é o terceiro deputado estadual do estado preso em oito meses.

A fila anda

Na solenidade, realizada em Sabonete, em São João da Barra, Rangel elogiou a política de segurança do então governador Cláudio Castro (PL). Entre os presentes estava o secretário de Polícia Militar, coronel Marcelo de Menezes, que deixou o cargo e se filiou ao PL para concorrer a vaga de deputado estadual.

Ora que melhora

Rangel, que segundo as investigações, fraudou licitações e era ligado a “Júnior do Beco”, condenado por tráfico e por homicídios, demonstrou na rede social que é um homem de fé. Aparece orando num culto evangélico realizado na Câmara Municipal de São Francisco de Itabapoana.

Tentativa

O governo federal decidiu tomar medidas para ao menos tentar mostrar que, diferentemente do que diz a oposição, não é conivente com o crime. A preocupação é tão grande que buscará fazer limonada do limão acenado por Donald Trump, que quer carimbar no PCC e no PV a pecha de organizações terroristas.

Temor

O Planalto teme que a classificação dê aos Estados Unidos autorização para invadir o Brasil. Nas últimas semanas, a diplomacia brasileira tenta um meio-termo, reconheceria o poder das organizações criminosas mas manteria os soldados gringos longe daqui. Tudo deve ser fechado na viagem de Lula, esta semana, aos EUA.

Em nome do voto

Foi em nome da necessidade de não perder votos por suposta imobilidade no combate ao crime que o governo sancionou o projeto de aumento de penas para alguns delitos e prepara um pacote de medidas que, em tese, teriam uma ação mais estruturante na área da segurança pública.

Sem saída

Especialistas da área de segurança repetem que mais importante do que aumentar penas é ter um sistema policial e judicial que impeça a impunidade. Mas, diante do projeto apresentado pela oposição, Lula ficou sem alternativas. Se fosse vetá-lo, seria chamado de protetor de bandidos.

Reprodução/Instagram



Eduardo: camisa que mistura rostos de Flávio e Bolsonaro

Lula e Flávio transferem disputa para os EUA

Filho de Bolsonaro viajou antes do encontro do presidente

Por Rudolfo Lago

Por esta semana, o terreno da disputa eleitoral entre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e seu principal adversário, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) foi transferido para os Estados Unidos.

Antes da visita oficial que Lula deve ter com o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, Flávio Bolsonaro viajou também para o país no domingo (3).

Há uma intenção clara de tentar rivalizar agendas, diante do fato de Trump ser bem mais próximo da família Bolsonaro e da direita do que de Lula.

O encontro de Lula com Trump foi confirmado pela Casa Branca na noite de terça-feira (5). Até então, o governo brasileiro adotava cautela pela falta de confirmação.

Enquanto isso, Flávio já circula no país. Na segunda-feira (4), ele teve encontros com empresários dos EUA em Miami. Segundo as informações que divulgou, esses empresários teriam demonstrado interesse em investir no país caso Flávio vença as eleições de outubro.

Flávio divulgou nas redes sociais uma foto ao lado de seu irmão, Eduardo Bolsonaro, que está nos Estados Unidos desde fevereiro do ano passado. Eduardo posou com uma camiseta na qual há um desenho que mistura

o rosto de seu pai, Jair Bolsonaro, com o de Flávio, com os dizeres “Bolsonaro presidente”.

O vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, afirmou que o governo brasileiro deve buscar um acordo de combate ao crime organizado transnacional durante o encontro entre Lula e Trump.

“Em relação ao crime organizado, esse é um tema que o presidente Lula já levou ao presidente Trump, e vai levar novamente, que é um acordo para o combate a organizações criminosas transnacionais, ao crime organizado transnacional”, disse em entrevista à Globonews. “Nós podemos fazer muita parceria nessa área, controle de fluxo financeiro, investigação, esse é um tema extremamente relevante.”

Hoje também está em discussão a mudança da classificação de facções criminosas como CV (Comando Vermelho) e PCC (Primeiro Comando da Capital) como grupos terroristas. O governo brasileiro tenta evitar essa mudança.

Eduardo criticou o encontro de Lula com Trump nas redes sociais, dizendo que ele irá “fazer lobby do PCC e do CV”.

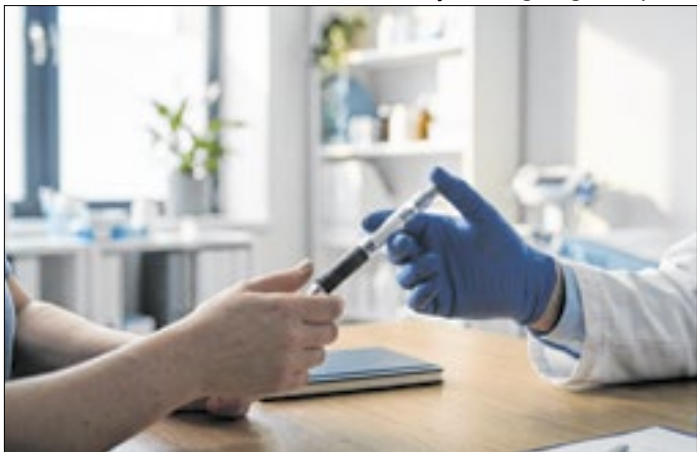
A expectativa é de que o presidente embarque na quarta-feira (6) e retorne na sexta-feira (8). A confirmação oficial deve sair em comunicado da Casa Branca.

Com informações de Mariana Brasil (Folhapress)

CORREIO ECONÔMICO

POR
ANDRE SOUZA

Ilustração / Imagem gerada por IA



Mercado prevê aumento de até 11% nos planos empresariais

Canetas emagrecedoras pressionam planos de saúde

Planos de saúde empresariais devem registrar novos reajustes em 2026, pressionados pela alta dos custos médicos. Estimativas apontam aumentos entre 8% e 11%, acima da inflação. Entre os fatores, ganham peso as chamadas “canetas emagrecedoras” e outros medicamentos de alto custo, que elevam as despesas das operadoras. Mesmo sem cobertura obrigatória, esses tratamentos aumentam a procura pelo sistema. O avanço dessas terapias, somado ao uso mais frequente dos planos, tende a impactar empresas e beneficiários nos próximos reajustes. O último aumento da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), que regula e fiscaliza o mercado de planos de saúde, foi de 6,06% em 2025. Planos empresariais não têm teto fixo.

Reajuste nos planos de saúde

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) está com consulta pública aberta até 16 de maio, pelo site oficial, para revisar contratos entre operadoras e prestadores, como hospitais, clínicas e médicos. A proposta inclui discutir índices de reajuste em casos específicos, o que pode elevar custos do setor e pressionar as mensalidades. O reajuste anual dos planos de saúde deve ser anunciado em junho pelo órgão.

Divulgação / Embraer



Aeronave C-390 Millennium, fabricada pela Embraer

Embraer vende aeronaves a Emirados

A Embraer assinou contrato com o Conselho Tawazun dos Emirados Árabes Unidos para a venda de até 10 aeronaves C-390 Millennium, com opção de compra de mais 10 unidades adicionais, em um acordo estratégico no setor de defesa. O negócio reforça a presença da fabricante brasileira no Oriente Médio e amplia a cooperação militar entre os países, incluindo manutenção, suporte logístico e possível transferência de tecnologia. Embora o valor oficial não tenha sido divulgado, estimativas de mercado apontam para cerca de US\$ 1 bilhão (R\$ 5,1 bilhões), dependendo das opções.

Locação de máquinas e equipamentos

Estudo da KPMG, uma das maiores empresas globais de auditoria, aponta que o mercado brasileiro de locação de máquinas e equipamentos movimentará cerca de R\$ 49 bi ao ano. O setor reúne 50 mil empresas, gera mais de 200 mil empregos e cresce mesmo com juros altos e desaceleração. O segmento será destaque na ANALOC Rental Show 2026, em São Paulo, de 6 a 8 de julho.

Ata do Copom I

Ata do Copom divulgada na terça(5) pelo Banco Central deixou em aberto o rumo da Selic após o corte para 14,50%, destacando que o ciclo dependerá de novos dados sobre inflação e cenário externo. O comitê apontou incertezas e sinais divergentes na economia, o que exige cautela na condução da política monetária.

Ata do Copom II

Apesar disso, o Comitê de Política Monetária manteve balanço de riscos e indicou que novos cortes são possíveis, ainda que graduais. O mercado projeta redução contínua dos juros, com a Selic perto de 13% no fim do ano, mas não descarta ajustes maiores ou até pausa, conforme evolução da inflação e do cenário internacional.

Dinheiro na conta I

Na quinta-feira(7), o Santander, um dos maiores bancos do país, paga R\$ 2 bilhões em juros sobre capital próprio (JCP) aos acionistas. Os valores são de R\$ 0,25 por ação ordinária, R\$ 0,28 por preferencial e R\$ 0,53 por Unit. Terão direito os investidores com posição em 20 de abril (data-com).

Dinheiro na conta II

A Log Commercial Properties, empresa de galpões logísticos, aprovou o pagamento de dividendos de R\$ 0,36 por ação, com distribuição prevista para 30 de junho de 2026. Terão direito a receber o provento os acionistas com posição em 13 de maio (data-com). A companhia também reportou lucro recorde de R\$ 134 milhões no 1T26.

Novo Desenrola I

Grandes bancos iniciaram a liberação de canais para adesão ao Novo Desenrola, permitindo que clientes consultem e solicitem renegociação diretamente em aplicativos, sites e centrais de atendimento. Itaú, Bradesco e C6 Bank já operam o serviço, enquanto Santander realiza testes e demais instituições ainda organizam cronograma.

Novo Desenrola II

O programa de renegociação depende da ativação do FGO, que garante parte das perdas das instituições e viabiliza os acordos. As condições incluem descontos entre 30%-90%, juros limitados a 1,99% ao mês e dívidas até janeiro/2026. A iniciativa tem quatro frentes: famílias, Fies, empresas e produtores rurais, com regras distintas.

Ilustração / Imagem gerada por IA



Mudanças também incluem redução de aulas práticas

Curso EAD na CNH gera economia de R\$ 1,8 bilhão

Contran autorizou curso teórico em formato digital e gratuito

Andre Souza

Brasileiros economizaram R\$ 1,8 bilhão com a oferta gratuita de cursos teóricos para obtenção da Carteira Nacional de Habilitação (CNH), segundo o Ministério dos Transportes. A medida entrou em vigor em dezembro de 2025 e permite que candidatos realizem a etapa teórica de forma online, por meio da plataforma CNH do Brasil.

Minas Gerais lidera, com R\$ 269,6 milhões economizados. No estado, o curso teórico custava, em média, R\$ 1.095, o valor mais alto do país. Em seguida aparecem Santa Catarina, com R\$ 1.094, Rio Grande do Sul, com aproximadamente R\$ 1.025, e Bahia, onde o custo girava em torno de R\$ 1.019 para essa etapa da habilitação. Candidatos de São Paulo economizaram R\$ 225,3 milhões, seguido por Bahia (R\$ 217,9 milhões) e por Rio Grande do Sul (R\$ 171,5 milhões). Em Pernambuco, a economia chega a R\$ 114 milhões, enquanto Paraná (R\$ 113,6 milhões) e Rio de Janeiro (R\$ 108,8 milhões).

De acordo com o Ministério dos Transportes, a economia está relacionada à retirada da obrigatoriedade de contratação de cursos presenciais pagos para a fase teórica do processo de habilitação. Antes da mudança, o curso teórico para obtenção da CNH não possuía tabela única de preços e era oferecido dentro dos

pacotes das autoescolas, com variação entre estados e municípios.

Com a nova regra, o conteúdo teórico passou a ser disponibilizado em ambiente digital por meio da plataforma oficial. O acesso ocorre de forma individual, com registro do candidato, e reúne o material previsto para a etapa teórica da habilitação. As demais fases do processo, como exames e aulas práticas, permanecem com exigências específicas.

O ministério informa que a iniciativa tem como base a redução de custos do processo de habilitação no país. A economia contabilizada considera candidatos que deixaram de contratar cursos teóricos pagos após a implementação da medida e a substituição por acesso gratuito.

CNH mais barata

O valor para tirar a primeira carteira de motorista caiu em todo o país após o lançamento da CNH do Brasil, iniciativa do Ministério dos Transportes. Antes, o processo completo para as categorias A e B chegava a R\$ 4,9 mil em alguns estados. Atualmente, esse valor varia entre R\$ 810 e R\$ 1,6 mil. Além da gratuidade do curso teórico, as mudanças incluem a redução da carga mínima de aulas práticas, a possibilidade de formação com instrutores autônomos credenciados e a fixação de teto de R\$ 180 para os exames médico e psicológico.

Banco Central barra saque em dinheiro de emendas parlamentares

Instrução normativa aos bancos cumpre decisão do STF. Retirada em espécie pode indicar ato ilícito

O Banco Central publicou a Instrução Normativa nº 732/2026, que reforça o controle sobre o uso de recursos de emendas parlamentares ao incorporar, na regulação do sistema financeiro, uma decisão do Supremo Tribunal Federal (STF). A norma proíbe saques em espécie desses valores e determina que tentativas de retirada em dinheiro passem a ser tratadas como operações suspeitas.

A medida está ligada à ADPF 854/DF, relatada pelo ministro Flávio Dino. Em decisão de 3 de março de 2026, o magistrado vedou a realização de saques em espécie de recursos oriundos de emendas parlamentares, inclusive quando transferidos a empresas ou entidades beneficiárias finais. O objetivo é garantir maior rastreabilidade e transparência na aplicação dessas verbas públicas.

Na prática, a decisão obriga que os recursos circulem por meios eletrônicos, facilitando

o acompanhamento pelos órgãos de controle. O saque em dinheiro, por dificultar a identificação do destino final dos valores, vinha sendo apontado como uma brecha para possíveis irregularidades.

Prevenção à lavagem de dinheiro

Com a nova instrução normativa, o Banco Central altera a Carta Circular nº 4.001/2020, que trata da prevenção à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo. A partir de agora, a tentativa de saque ou mesmo o provisionamento para retirada em espécie de valores de emendas passa a integrar o rol de situações que podem indicar indícios de ilícitos.

Isso impõe às instituições financeiras o dever de monitorar essas movimentações e comunicar operações suspeitas ao Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf).



Em 2026, emendas parlamentares somam cerca de R\$ 61 bilhões - equivalente a 1% do Orçamento

A mudança amplia o papel dos bancos no controle dessas verbas e reforça os mecanismos de prevenção a desvios.

A norma também dispensa a realização de Análise de Impacto Regulatório (AIR), uma vez que apenas implementa uma decisão do STF, sem margem para alternativas regulatórias. Segundo o Banco Central, o objetivo da instrução normativa é “orientar o sistema financeiro e garantir o cumprimento da determinação judicial”.

Transparência das Emendas Parlamentares

O tema das emendas parlamentares tem sido alvo de questionamentos sobre transparência e uso dos recursos. Nesse contexto, a atuação do STF e a regulamentação pelo Banco Central sinalizam um esforço conjunto para aumentar o controle e reduzir riscos de mau uso do dinheiro público.

No âmbito da ADPF 854/DF, relatada pelo ministro Flávio Dino, as medidas vão além da proibição de saques em dinheiro e buscam garantir o rastreamento completo das emendas parlamentares. A Corte tem exigido a identificação do autor das indicações, dos beneficiários finais e da execução dos recursos, incluindo transferências diretas, como as chamadas “emendas Pix”, com o objetivo de ampliar a transparência e reduzir riscos de uso irregular do dinheiro público. No sistema financeiro, o BC e o Conselho de Controle de Atividades Financeiras também monitoram movimentações incompatíveis com renda, o uso de dinheiro vivo, o fracionamento, “laranjas”, transações externas suspeitas e mudanças bruscas no padrão financeiro.

Sobre as Emendas

Em 2026, as emendas parlamentares somam cerca de

R\$ 61 bilhões, o equivalente a 1% do Orçamento federal. A maior parte é composta pelas chamadas emendas impositivas — individuais e de bancada — cuja execução é obrigatória pelo governo. Essas somam aproximadamente R\$ 37 bilhões, ou cerca de 60% do total, e têm destinação definida diretamente por deputados e senadores, com menor margem de interferência do Executivo.

Já os cerca de 40% restantes incluem emendas de comissão e outras rubricas, que não são totalmente impositivas e permitem maior gestão política sobre a liberação dos recursos. As emendas têm peso relevante por financiarem obras e projetos locais e funcionarem como instrumento central na relação entre Executivo e Congresso e na relação de deputados e senadores com as bases eleitorais nos estados e municípios.

Veículos seminovos mantêm alta e crescem 11,7% em abril, aponta FENAUTO

Relatório mensal da FENAUTO, entidade que representa o setor de veículos seminovos e usados no Brasil, aponta que o mercado segue com desempenho positivo em 2026. Em abril, a média diária de vendas registrou alta de 11,7% em relação a março, atingindo 85.006 unidades negociadas por dia útil.

O resultado reforça a trajetória de crescimento do segmento. No acumulado do ano, o setor já soma 5.908.170 unidades comercializadas, o que representa avanço de 10% em volume nominal e aumento de 11,3% na média por dia útil na comparação com o mesmo período de 2025.

Mesmo com um calendário mais curto em abril — quatro dias úteis a menos do que março — o desempenho se manteve forte.

O volume total do mês chegou a 1.530.108 unidades, crescimento de 2,9% em relação a abril do ano anterior. Já a média por dia útil avançou 14,3% no comparativo anual, indicando maior eficiência nas negociações.

Para o presidente da FENAUTO, Everton Fernandes, os números refletem estabilidade e eficiência do setor. “A movimentação ficou dentro do previsto para um mês com menos dias úteis. No entanto, mantivemos uma excelente média diária de transferências e alcançamos um acumulado muito representativo frente a 2025. Seguimos com otimismo moderado e a expectativa de um fechamento de ano bastante positivo”, afirma Fernandes.

O relatório também destaca a melhora da confiança do consu-



Gol foi o veículo mais vendido: 61.175 unidades em abril

midor. O Índice de Confiança do Consumidor (FGV IBRE) avançou para 89,1 pontos em abril, alta de 1,0 ponto e maior nível desde o

fim de 2025. O indicador sugere maior disposição de compra das famílias, o que contribui para o aquecimento do mercado automotivo.

Mais vendidos

Entre os modelos mais comercializados em abril, o segmento de automóveis teve liderança do VW Gol, com 61.175 unidades, seguido pelo GM Onix, com 38.937, e pelo Hyundai HB20, com 37.388 unidades. Nos comerciais leves, a Fiat Strada liderou com 36.777 unidades, seguida pela VW Saveiro, com 21.777, e pela Toyota Hilux, com 17.514. No segmento de motocicletas, a Honda CG150 foi destaque com 81.672 unidades, seguida pela Honda Biz, com 39.055, e pela Honda NXR150, com 27.687. Já entre os comerciais pesados, a liderança ficou com a Volvo FH, com 2.547 unidades, seguida pelo Ford Cargo, com 2.273, e pelo Mercedes-Benz Axor, com 1.382 unidades comercializadas no mês.

CORREIO JURÍDICO

DA REDAÇÃO

Divulgação / TST



Pena de roubo sobe de 4 a 10 anos para 6 a 10 anos

Lula sanciona lei que endurece penas para furto e roubo

O presidente Lula sancionou, com veto, a Lei 15.397/2026, que amplia penas para crimes como furto, roubo, estelionato e receptação. A pena de furto passa de 1 a 4 anos para 1 a 6 anos, podendo chegar a 8 anos em casos que afetem serviços essenciais. Crimes envolvendo celulares, animais e equipamentos de infraestrutura têm punições maiores. No roubo, a pena sobe para 6 a 10 anos, e o latrocínio passa de 24 a 30 anos. A lei também endurece punições para golpes eletrônicos e cria novas tipificações, como a cessão de contas para fraudes. Foi vetado o trecho que elevava a pena do roubo com resultado de lesão corporal grave para 16 a 24 anos de prisão (antes, o intervalo era de 7 a 18 anos). O motivo do veto é que essa pena ficaria maior que a do homicídio.

Receptação, estelionato e crimes virtuais

A norma também eleva a pena de receptação para 2 a 6 anos, podendo chegar a 8 anos quando envolver animais ou carne. Interrupção de serviços de telecomunicação passa a 2 a 4 anos, com possibilidade de dobrar em situações específicas. No estelionato, o Ministério Público poderá iniciar ação penal sem autorização da vítima em determinados casos. A lei também ajusta agravantes para crimes praticados em redes e dispositivos eletrônicos.

Divulgação / TST



Empresas pressionaram trabalhadores a apoiar candidatos

Condenação por assédio eleitoral em SC

Associações empresariais de Caçador (SC) foram condenadas por estimular práticas de assédio eleitoral nas eleições de 2022, segundo decisão do Tribunal Superior do Trabalho (TST). O colegiado entendeu que as entidades incentivaram empresas a pressionar trabalhadores a apoiar candidatos, violando a liberdade de voto. A conduta foi considerada ilícita por configurar interferência no ambiente laboral com uso de influência econômica. O TST destacou que o assédio eleitoral envolve coação ou constrangimento para direcionar o voto.

Enter: IA aplicada à Justiça é destaque

A startup brasileira Enter tornou-se o primeiro unicórnio de inteligência artificial da América Latina ao levantar cerca de US\$ 100 milhões (aprox. R\$ 500 milhões) em nova rodada, alcançando valuation de US\$ 1,2 bilhão (cerca de R\$ 6 bilhões). A empresa usa IA aplicada à Justiça para automatizar e analisar processos jurídicos, atendendo grandes companhias e processando centenas de milhares de ações por ano.

Youtube agora é 16+

O Ministério da Justiça elevou a classificação indicativa do YouTube de 14 para 16 anos, citando conteúdos com violência, sexo, drogas e linguagem imprópria, além da interatividade da plataforma. A medida é orientativa, não impede acesso, e reforça regras de proteção a menores no ambiente digital.

Samarco I

A Samarco irá repassar R\$ 217,6 milhões adicionais em auxílios a povos tradicionais atingidos pelo rompimento de barragem, em Mariana (MG). O valor vem após correção apontada pelo Ministério Público Federal (MPF), após denúncias das comunidades, que indicaram erros nos cálculos dos auxílios.

Samarco II

A correção atinge 6.928 titulares e 5.986 dependentes. Com o pagamento da terceira parcela do auxílio retroativo, cerca de R\$ 448 milhões, somado ao ajuste de R\$ 217,6 milhões, o total pago às comunidades chega a aproximadamente R\$ 1,4 bilhão nos dois auxílios. O MPF seguirá acompanhando os repasses.

Roubo motorista I

Para a Sexta Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ), a pena em casos de roubos cometidos contra motoristas de aplicativo em serviço pode ser elevada. A discussão ocorreu após o julgamento de um caso de roubo de veículo contra um motorista de aplicativo. O réu foi condenado a mais de 12 anos de reclusão em primeira instância.

Roubo a motorista II

Apesar disso, juízo entendeu que a culpabilidade ultrapassava o "normal" do crime, uma vez que o acusado explorou a vulnerabilidade da vítima, que estava trabalhando. O Tribunal de Justiça de Alagoas (TJAL) manteve a condenação e a dosimetria da pena, inclusive a valoração negativa da culpabilidade.

Eleições

Eleitores do país têm até esta quarta-feira (6) para tirar o primeiro título de eleitor, transferir o domicílio eleitoral e regularizar os dados eleitorais, para que possam ir às urnas em outubro para escolher seus representantes. Cabe ao Ministério Público Eleitoral fiscalizar o cumprimento de regras durante as eleições.



Justiça é acionada quando pais não conseguem se sustentar

Pais podem cobrar pensão dos filhos na Justiça

Situação financeira dos filhos também é levada em conta

Da Redação

A possibilidade de pais cobrarem pensão alimentícia dos filhos, prevista há décadas na legislação brasileira, voltou ao debate após o caso envolvendo o ator Stênio Garcia. Não há decisão recente que tenha criado essa regra, que já está consolidada no direito de família e depende da análise de cada caso pela Justiça.

O tema ganhou visibilidade recente com a disputa envolvendo Stênio Garcia, de 94 anos. O ator acionou a Justiça pedindo pensão às filhas, alegando dificuldades para custear despesas básicas, como saúde e medicamentos. O caso também envolve controvérsia sobre um apartamento em Ipanema, transferido às filhas com usufruto vitalício para o ator. As filhas contestam a versão e negam que ele esteja em situação de vulnerabilidade, levando a um impasse que será analisado judicialmente.

O ordenamento jurídico brasileiro estabelece que a obrigação de prestar alimentos é recíproca entre pais e filhos. A base está na Constituição Federal de 1988, que determina o dever de amparo aos pais na velhice, e no Código Civil brasileiro, que regulamenta a possibilidade de cobrança judicial.

Na prática, pais podem recorrer à Justiça quando não conseguem arcar com o próprio sustento. Situações como idade avançada, doença ou ausência de renda são consideradas. Para que o pedido seja aceito,

o juiz avalia o chamado binômio necessidade-possibilidade, que exige a comprovação da necessidade de quem pede e da capacidade financeira de quem deve pagar.

A análise envolve documentos como comprovantes de renda, despesas médicas e extratos bancários. Do lado dos filhos, são considerados salário, patrimônio, gastos fixos e responsabilidades familiares. A definição do valor busca equilíbrio para não comprometer o sustento de nenhuma das partes. Quando há mais de um filho, todos podem ser chamados a contribuir. A Justiça costuma estabelecer valores proporcionais à renda de cada um, o que pode resultar em contribuições diferentes entre irmãos.

O Estatuto do Idoso reforça a obrigação de assistência a pessoas com 60 anos ou mais, o que pode influenciar a avaliação judicial, especialmente em casos com despesas de saúde.

Por outro lado, a obrigação não é automática. Filhos que comprovem incapacidade financeira podem ter o pagamento reduzido ou até afastado. Dívidas, sustento de dependentes e outras despesas essenciais entram na análise. A simples alegação de dificuldade não é suficiente sem comprovação.

Se houver decisão judicial determinando o pagamento, o descumprimento pode levar à execução da dívida. Entre as medidas previstas estão penhora de bens e, em situações específicas, a prisão civil do devedor por até três meses.

CORREIO PAULISTANO

Divulgação/Prefeitura de SP



Representação ilustrativa mostra como deve ficar a área

Parque Bixiga: Prefeitura escolhe projeto vencedor

O futuro Parque Municipal do Bixiga começa a ganhar forma e, com ele, surge uma nova relação entre a cidade e sua própria história. O projeto vencedor do concurso público, anunciado pela Prefeitura de SP nesta segunda-feira (4), propõe revelar novamente o córrego do Bixiga, hoje oculto sob a terra, trazendo-o de volta à paisagem urbana e ao cotidiano das pessoas. Mais do que recuperar um curso d'água, a proposta transforma o córrego no coração do parque, reorganizando o espaço ao seu redor e criando um eixo de convivência, natureza e permanência no Centro da capital. De acordo com o projeto vencedor, o curso d'água, hoje aterrado, será recuperado e reaberto, passando a estruturar todo o parque.

Passarela-deck acompanha o córrego

O projeto prevê uma passarela-deck que acompanha o córrego ao longo de seu trajeto, permitindo caminhada e contemplação, além da implantação de bosque agroecológico e mirante em formato de arquibancada. O escritório Democratic Architects, autor da proposta vencedora, será contratado para desenvolver as etapas executivas, conforme previsto em edital. O desenho inclui uma arquibancada-arribo que conecta os níveis do terreno.

Divulgação/Rede Câmara



Evento teve representantes das áreas científica e jurídica

Cannabis medicinal é tema na Câmara

Na última segunda-feira (4), foi realizado na Câmara Municipal o 12º Fórum Cannabis Medicinal da Cidade de São Paulo. O evento foi uma iniciativa da vereadora Amanda Paschoal (PSOL) e debateu com diversos representantes das áreas científica e, também, jurídica sobre o uso do cannabidiol em tratamentos de doenças psiquiátricas. O tema também foi abordado com foco no uso do cannabidiol pr pessoas com doenças neurodegenerativas tratadas pelo SUS (Sistema Único de Saúde) e a importância da implementação de políticas públicas.

Imposto de Renda ao Fundo do Idoso

Os moradores da capital podem contribuir com o Fundo Municipal do Idoso (FMID) ao destinar até 3% do Imposto de Renda no momento da declaração, que vai até 29 de maio. Não há nenhum custo adicional ao contribuinte. Por meio do FMID, são financiados projetos que promovem a saúde, ampliam a assistência social, melhoram a mobilidade e asseguram direitos humanos aos idosos.

Ação Climática I

A cidade de SP foi selecionada pela Bloomberg Philanthropies como uma das 300 participantes do Fundo Juventude e Ação Climática. Com repasse de US\$ 50 mil para cada município, a iniciativa oferece assistência técnica e financiamento a projetos de enfrentamento das mudanças climáticas.

Ação Climática II

Os projetos devem ser liderados por jovens entre 15 e 24 anos. A Prefeitura será responsável por coordenar o programa, incluindo a gestão dos recursos e a condução do processo seletivo. O anúncio da participação foi feito no dia 29 de abril, durante o evento Bloomberg CityLab, em Madri, na Espanha.

ViaMobilidade I

O Ministério Público de SP abriu inquérito para apurar novas falhas operacionais e episódios de descarrilamento registrados em linhas de trem e metrô administradas pela ViaMobilidade. A investigação busca identificar as causas dos problemas recentes, avaliar eventuais responsabilidades da concessionária.

ViaMobilidade II

Além disso, o objetivo da investigação é verificar se houve descumprimento de normas de segurança e qualidade na prestação do serviço. Os episódios reacenderam questionamentos sobre a regularidade da operação e a confiabilidade do sistema, que atende milhares de passageiros diariamente na capital e Grande SP.

Retrofit no centro I

A Prefeitura de SP, por meio da Secretaria de Urbanismo e Licenciamento (SMUL), publicou nesta segunda-feira (04) a Portaria nº 38, que institui o Grupo Técnico de Análise de Processos do Programa Requalifica Centro, denominado GT Requalifica. A iniciativa tem como objetivo dar mais agilidade aos pedidos.

Retrofit no centro II

Além disso, quer padronizar as análises dos licenciamentos de reformas e requalificação de edificações na área central de SP, subsidiando as decisões das autoridades. Atualmente, São Paulo conta com 49 edifícios em processo de requalificação urbana. Desse total, 30 foram aprovados no programa Requalifica.



Objetivo é de ampliar o acesso à capacitação profissional

Prefeitura abre 450 vagas para curso gratuito

Capacitação profissional será em empreendedorismo e gestão

Da Redação

A Prefeitura de São Paulo abriu inscrições para um curso gratuito de empreendedorismo com oferta de 450 vagas. A iniciativa tem como objetivo ampliar o acesso à capacitação profissional e incentivar a criação e o fortalecimento de pequenos negócios na capital paulista.

Atividades empreendedoras

De acordo com a administração municipal, o curso é voltado a pessoas interessadas em desenvolver ou estruturar atividades empreendedoras. A formação inclui conteúdos relacionados à gestão de negócios, planejamento, finanças e estratégias de mercado, com o objetivo de preparar os participantes para atuar de forma mais organizada e competitiva.

Inscrições pela internet

As aulas serão oferecidas de forma gratuita, com inscrições realizadas por meio de plataforma digital da Prefeitura. A seleção dos participantes do curso seguirá critérios definidos pelo programa, priorizando o acesso de pessoas que desejam iniciar ou expandir atividades econômicas na cidade de São Paulo.

A iniciativa integra um conjunto de ações voltadas ao estímulo do empreendedorismo e à geração de renda no município.

Programas desse tipo buscam fomentar a formalização de negócios e ampliar as oportunidades de trabalho, especialmente entre públicos que enfrentam dificuldades de inserção no mercado formal de trabalho.

Desenvolvimento econômico local

Segundo a Prefeitura de São Paulo, a proposta do curso de empreendedorismo também contribui para o desenvolvimento econômico local, ao incentivar a criação de novos empreendimentos e fortalecer iniciativas já existentes.

A expectativa é de que os participantes do programa gratuito possam aplicar os conhecimentos adquiridos na prática, melhorando a gestão de seus negócios e ampliando suas possibilidades de crescimento.

Interessados em participar da capacitação gratuita

Os interessados devem acompanhar os prazos e requisitos divulgados nos canais oficiais do município. As vagas são limitadas e o preenchimento será feito conforme as regras estabelecidas no processo de inscrição. As inscrições podem ser feitas até 29 de maio, pelo site da Agência São Paulo de Desenvolvimento (ADE SAMPA), onde é possível consultar os horários e locais.

CPI aprova intimações após nova falta de empresário

Comissão de Inquérito das HIS reage à ausência e decide reforçar convocações na Câmara



Medida foi tomada após nova ausência de um empresário que havia sido convocado

A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) que investiga possíveis irregularidades em empreendimentos de Habitação de Interesse Social (HIS) na cidade de São Paulo aprovou novos requerimentos de intimação durante reunião realizada nesta terça-feira. A medida foi tomada após a ausência, pela segunda vez, de um empresário que havia sido convocado para prestar esclarecimentos aos vereadores da Comissão.

Depoimento previsto

O depoimento previsto era considerado relevante para o andamento das investigações, que buscam identificar falhas e eventuais práticas irregulares na produção e comercialização de unidades habitacionais destinadas à população de baixa renda. A não participação do convocado foi interpretada pelos parlamentares da CPI como um obstáculo aos trabalhos da

comissão, que tem poderes de investigação próprios para apurar fatos de interesse público.

Diante do novo não comparecimento, os vereadores decidiram endurecer a condução do processo e aprovaram medidas para garantir a presença do empresário em uma próxima sessão. Entre as ações adotadas está a expedição de intimação formal, instrumento que pode levar à condução coercitiva em caso de descumprimento.

A CPI das HIS foi instaurada com o objetivo de investigar suspeitas envolvendo o uso indevido de unidades habitacionais populares, incluindo a comercialização irregular e o descumprimento das regras que regem esse tipo de política pública. Os imóveis são destinados a famílias de menor renda e devem cumprir alguns critérios específicos, como de ocupação e, ainda, finalidade social.

Durante a reunião, parla-

mentares destacaram que a ausência recorrente de representantes do setor imobiliário tem dificultado o avanço das apurações. Em encontros anteriores, outros empresários também deixaram de comparecer, o que levou a comissão a reforçar mecanismos legais para assegurar a coleta de depoimentos considerados estratégicos.

Os integrantes da CPI avaliam que o não comparecimento sem justificativa adequada pode configurar desrespeito à comissão, além de comprometer a transparência necessária ao processo investigativo da Casa. Nesse contexto, a adoção de medidas mais rigorosas é vista como essencial para garantir a efetividade dos trabalhos.

A comissão é presidida pelo vereador Rubinho Nunes (União), responsável por conduzir os trabalhos e propor parte dos requerimentos aprovados. Outros parlamentares

também participam ativamente das discussões e têm defendido maior rigor no cumprimento das convocações, diante da relevância dos fatos investigados.

Além das intimações, os vereadores analisam a possibilidade de ampliar o escopo das investigações, incluindo novas empresas e agentes envolvidos no setor. A estratégia busca aprofundar o levantamento de informações e mapear possíveis irregularidades em diferentes etapas da cadeia de produção e comercialização dessas unidades habitacionais.

As reuniões da CPI seguem ocorrendo regularmente na Câmara Municipal, com a expectativa de ouvir representantes de empresas, especialistas e autoridades públicas. O objetivo é reunir elementos suficientes para a elaboração de um relatório final que possa indicar responsabilidades e sugerir medidas para corrigir eventuais falhas

no modelo de habitação social adotado na capital.

Ao final dos trabalhos, o documento produzido pela comissão poderá ser encaminhado a órgãos de controle e ao Ministério Público, caso sejam identificados indícios de irregularidades ou ilegalidades. A CPI também pode propor alterações legislativas para aprimorar a política habitacional e evitar novas distorções.

Expectativa

A expectativa dos parlamentares é que, com o reforço das intimações e a adoção de medidas mais firmes, os próximos convocados compareçam às sessões e contribuam com informações que ajudem a esclarecer os pontos investigados. A continuidade das apurações deve manter o foco na transparência e no cumprimento da função social das moradias destinadas à população de baixa renda.

Integrante de conselho de patrimônio depõe à CPI do Jockey em São Paulo

Richard Lourenço | REDE CÂMARA SP

A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) que investiga o Jockey Club de São Paulo ouviu, em mais uma reunião na Câmara Municipal, o depoimento de um integrante do conselho responsável pela preservação do patrimônio histórico da capital. O colegiado busca esclarecer possíveis irregularidades envolvendo contratos, uso de recursos públicos e intervenções em áreas protegidas.

A oitiva teve como foco principal a atuação do órgão de preservação em processos relacionados ao clube, incluindo autorizações, acompanhamento técnico e eventuais contrapartidas exigidas em projetos realizados no local. O conselho é responsável por deliberar sobre a proteção de bens culturais e históricos na cidade, incluindo

decisões sobre tombamento e intervenções em áreas de interesse patrimonial.

Durante a sessão, vereadores questionaram procedimentos adotados pelo conselho em relação a obras e reformas vinculadas ao Jockey, além de possíveis inconsistências em documentos e fluxos administrativos. A comissão também buscou entender como se deu a comunicação entre o órgão de preservação e outras áreas da Prefeitura envolvidas nos projetos.

A CPI do Jockey da Câmara foi criada para investigar a regularidade fiscal e imobiliária das atividades do clube, incluindo a gestão de débitos tributários, a utilização de potencial construtivo e a eventual atuação ou omissão do poder público.



Colegiado quer investiga irregularidades em contratos

Nos depoimentos já realizados ao longo dos trabalhos, representantes de órgãos municipais e profissionais ligados à área técnica têm sido chamados para esclarecer aspectos de

contratos, repasses financeiros e execução de obras. Em uma das oitivas anteriores, por exemplo, foram apresentados questionamentos sobre valores destinados a intervenções e divergências

em cronogramas e documentos apresentados pelo clube.

Os parlamentares também têm solicitado documentos a diferentes órgãos públicos, como secretarias municipais e entidades de controle, com o objetivo de reunir informações que permitam avaliar a legalidade das operações e a conformidade dos procedimentos adotados.

A comissão é composta por vereadores de diferentes partidos e tem prazo determinado para concluir as investigações, podendo, ao final, encaminhar suas conclusões a órgãos como o Ministério Público. Esse tipo de colegiado possui poderes de investigação semelhantes aos de autoridades judiciais, sendo utilizado pelo Legislativo para apurar fatos de interesse público.

Divulgação/Prefeitura de Mogi das Cruzes

CORREIO GRANDE SP

Paulo Guereta/Governo do Estado de SP



Investimento melhora o tráfego e a segurança na via

Obras entregues na Raposo Tavares sentido Grande SP

O Governo de São Paulo entregou os últimos dispositivos de acessos e retornos das obras de duplicação da Rodovia Raposo Tavares (SP-270), no trecho entre Vargem Grande Paulista e Alumínio. Com mais de R\$ 400 milhões de investimento total, as obras ampliaram a capacidade de tráfego e reforçaram a segurança em uma das principais vias que ligam o interior do estado com a Região da Grande SP. Três novos dispositivos foram inaugurados em São Roque, Mairinque e Alumínio. As obras ampliam a capacidade da rodovia em 26 quilômetros, com impacto na mobilidade regional. “Avançamos de forma consistente na segurança viária e na fluidez do tráfego”, disse o Governador Tarcísio de Freitas.

Reforça a ligação com o interior

A Rodovia Raposo Tavares recebeu melhorias no trecho que conecta a Grande São Paulo com a Região Metropolitana de Sorocaba, com nova pavimentação, sinalização, iluminação e sistemas de drenagem. As obras incluem defensas metálicas, barreiras de concreto, pontos de ônibus, passarela e passeios para pedestres. A modernização amplia a segurança viária e reforça a ligação entre a Região Metropolitana e cidades do interior paulista.

Bruno Netto/Câmara Municipal de Guarulhos



Dois Projetos de Lei receberam pareceres positivos

Projetos analisados em Guarulhos

Dois projetos de lei foram analisados pela Comissão de Meio Ambiente na Câmara Municipal de Guarulhos. As propostas, de autoria dos parlamentares da Casa, receberam parecer favorável. O PL 37/2026, do vereador Biriba (DC), estabelece uma compensação financeira para quem denunciar o descarte irregular de lixo na cidade, além de multas para o cidadão poluidor. O presidente da Comissão, Edmilson Souza (PSOL), destacou que a medida é uma inovação e destacou que o descarte irregular de lixo é um problema grave e recorrente no município.

Espaços que promovem inclusão

O segundo item analisado foi o Projeto de Lei 42/2026, elaborado por Maurício Gutí (Mobiliza), que estabelece o Programa Municipal de Implantação de Praças Sensoriais. A proposta tem como foco a inclusão de pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e pessoas com deficiência, por meio da criação de espaços sensoriais e mais acessíveis, promovendo a inclusão social.

Suzano I

A Câmara de Suzano deve realizar uma audiência pública com a companhia Sabesp para cobrar explicações sobre falhas no abastecimento, aumento nas tarifas e problemas causados por obras na cidade. O pedido veio do vereador Rogério Castilho (PSB), que fez críticas à companhia durante a sessão ordinária.

Suzano II

O vereador ainda criticou o serviço da EDP, dizendo que a companhia de energia compareceu em audiência e não atendeu “Nem 1%, nem 10%” do que foi pedido pelo parlamentar. A proposta de audiência com a Sabesp foi apoiada por outros vereadores, que ressaltaram outros problemas no serviço.

Barueri I

A Prefeitura de Barueri mantém uma rede de atendimento odontológico que oferece serviços gratuitos à população, com atuação em UBSs, escolas, atendimento domiciliar e no Centro de Especialidades Odontológicas. A estrutura garante desde atendimentos básicos até procedimentos mais complexos.

Barueri II

As UBSs concentram a maior parte dos atendimentos, enquanto o Centro de Especialidades atende casos mais complexos. Além disso, a prefeitura investe em ações preventivas, com foco em orientação e educação em saúde, principalmente nas escolas. O objetivo é reduzir doenças bucais e promover hábitos saudáveis.

São Caetano I

O vereador Professor Jander Lira (PSB) apresentou uma indicação para a Secretaria Municipal de Educação (Seeduc) que implementa o programa Smart Sanca Educação, que tem como objetivo estabelecer um controle de frequência escolar mais eficiente e seguro na rede municipal de ensino da cidade.

São Caetano II

A proposta estabelece a utilização do reconhecimento facial para registrar a entrada e saída de alunos, desde a Educação Infantil até o Ensino Médio. De acordo com o parlamentar, a integração ao sistema Smart Sanca permite que pais e responsáveis acompanhem a presença dos estudantes nas escolas.



Smart Mogi é um dos programas que ajudam na segurança

Menos roubos em Março em Mogi das Cruzes

Número de roubos caiu 24% em relação a março de 2025

Da Redação

Mogi das Cruzes registrou uma queda nos registros de roubos e furtos, segundo levantamento divulgado pela Secretaria Estadual de Segurança Pública. O número de roubos caiu 24% em relação ao mesmo período do ano passado, atingindo o menor índice da série histórica. Em números, os roubos diminuíram de 75 para 57, sendo o menor dado para o mês de março desde 2001.

“A queda do número de roubos é um índice importante para a cidade, já que o crime é consumado sob violência ou grave ameaça à vítima. Já a queda dos índices de furtos também tem importância, pois amplia a sensação de segurança da população”, destacou o secretário municipal de Segurança, Gilberto Ito.

O índice de furtos também diminuiu. A redução foi de 32%, passando de 444 em março do ano passado para 302 no mesmo período deste ano. Os números referentes aos delitos envolvendo veículos sofreram queda em março, da mesma maneira que os outros crimes. A quantidade de roubos de veículos na cidade caiu 15% (de 13 para 11), enquanto os furtos de veículos diminuíram 6,3% (de 48 para 45).

Desde o segundo semestre de 2025, a queda dos índices criminais na cidade vem sendo intensificada com a implementação do programa Smart Mogi. “Os

investimentos do Smart Mogi têm um papel importante nesse resultado, já que permitem o reconhecimento facial de procurados pela Justiça, maior efetividade no monitoramento da cidade por meio de imagens e também pela leitura de placas de veículos, fechando o cerco contra os criminosos”, explicou Gilberto Ito.

Investimentos

Desde o início de 2025, uma série de ações vem sendo desenvolvida para a melhoria da segurança pública da população da cidade. O Smart Mogi é um dos destaques dessas ações. O programa conta com 730 câmeras instaladas na cidade, sendo 260 de reconhecimento facial e as demais de leitura de placas de veículos e monitoramento. O Smart Mogi já ajudou a captura de 130 procurados por roubo, tráfico, homicídio, estelionato e sequestro.

Outra ação importante foi a criação da Diária Especial por Atividade Complementar (DEAC), que permite aos guardas civis municipais trabalharem nos dias de folga, o que amplia a presença da corporação nas ruas.

No combate à violência contra a mulher, a administração municipal lançou o SOS Mulher Mogiana. O aplicativo funciona como uma ferramenta de emergência para mulheres que possuem medidas protetivas, permitindo que elas acionem os órgãos de segurança com mais agilidade.

CORREIO PAULISTA

Rodrigo Romeo/Alesp



Redução da sobrecarga está entre os benefícios apontados

Assembleia debate jornada de trabalho e serviços públicos

Na 54ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa de São Paulo, parlamentares discutiram impactos do fim da escala 6 por 1 sem redução salarial, prevista na PEC 8/2025, que propõe seis dias trabalhados para um de descanso. Entre os benefícios apontados estão redução da sobrecarga e melhoria na qualidade de vida. Também foi abordada a situação do Iamspe, com destaque para precarização, necessidade de concursos e congelamento de benefícios. Pesquisa Genial/Quaest indicou que Segurança Pública é o principal desafio estadual, incluindo violência contra mulheres e crianças. A sessão contou com a presença de Solange Freitas (União), Professora Bebel, Major Mecca, Luiz Cláudio Marcolino, Reis, Teonílio Barba e Eduardo Suplicy (PT).

Polícia desarticula grupo de fraudes

A Polícia Civil de São Paulo deflagrou a Operação Apólice Cruzada para desarticular grupo suspeito de fraudes contra seguradoras. O Deic (Departamento Estadual de Investigações Criminais) cumpre 22 mandados em Jandira, Itapevi e Barueri. Investigação aponta 42 sinistros simulados entre 2018 e 2025. Vinte e duas pessoas foram identificadas; sete prestam declarações. Apurações seguem para identificar envolvidos e prejuízos.

Divulgação/Governo de SP



Medidas incluem treinamentos e reforço de estrutura

SP em alerta para incêndios florestais

A Defesa Civil de São Paulo alerta para aumento do risco de incêndios em áreas de vegetação entre junho e outubro, com calor, baixa umidade e chuvas irregulares. O fenômeno El Niño pode agravar o quadro. A maioria dos focos tem origem humana, como queimadas irregulares. O governo iniciou treinamentos municipais e rurais, distribuiu equipamentos e caminhões-pipa e planeja uso de aeronaves e retardantes. A população deve evitar fogo em terrenos, descartar materiais inflamáveis e denunciar infrações pelos números 181 ou 190.

Última chamada para matrícula

Estudantes aprovados na terceira e última chamada do Provão Paulista Seriado têm até hoje, dia 6 de maio, para se matricular nas Fatecs e na Univesp. A lista de aprovados e o passo a passo da matrícula estão disponíveis no site provaopaulista.vunesp.com.br. As instituições são públicas e não cobram mensalidade. A Seduc-SP reforça a importância de respeitar os prazos.

Operação policial

Três homens foram presos pela Polícia Civil em São Vicente (SP), na segunda-feira (4), suspeitos de comandar uma “casa bomba” no Conjunto Humaitá. No imóvel, a Disa de Praia Grande apreendeu cerca de 4 mil porções de drogas, entre maconha, cocaína, crack e ice, além de munições calibre 32, tijolos de maconha e dinheiro.

Audiência pública

A Alesp promoveu, na segunda-feira (4), audiência pública sobre inclusão produtiva de pessoas com deficiência. O debate, proposto pela deputada Andrea Werner, tratou de barreiras no mercado de trabalho, necessidade de orçamento público, transparência de dados e inclusão em empresas.

Homenagens

A Alesp realizou na segunda-feira (4) sessão solene pelo Dia do Profissional da Contabilidade e pelos 15 anos da Frepem. O evento destacou o papel do setor na economia e iniciativas como o fim da Substituição Tributária e a educação empreendedora no estado, além de homenagens com medalhas.

Solenidade

A Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo homenageou 60 mulheres na 9ª edição do evento Mulheres de Destaque, realizada nesta segunda-feira (4). A solenidade foi presidida pelo deputado Alex Madureira (PL) e reconheceu trajetórias em diferentes áreas. A Solenidade foi presidida pelo deputado Alex Madureira (PL).

Reality shows

O deputado Rafa Zimbaldi (União Brasil-SP) protocolou na Alesp o PL 359/2026, que proíbe reality shows de incluírem condenados com trânsito em julgado por crimes graves. A proposta atinge TV e plataformas digitais e prevê multa de 100 mil UFESP (R\$ 3,8 milhões) e suspensão em caso de descumprimento.

Ambulatório

O Iamspe, em São Paulo, mantém ambulatório especializado no acompanhamento da asma, oferecendo tratamento com broncodilatores, corticoides inalatórios e imunobiológicos para casos selecionados, além de orientação médica contínua e seguimento com pneumologistas.



Confirmação ocorreu em evento no Palácio dos Bandeirantes

Governador anuncia André do Prado ao Senado em SP

Tarcísio confirma chapa para outubro com apoio de PL e PP

Por Ana Laura Gonzalez

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), anunciou nesta terça-feira (5) que o presidente da Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp), André do Prado (PL), será o segundo candidato ao Senado de sua chapa, definindo a composição que deve concorrer às eleições de outubro. A confirmação ocorreu durante evento no Palácio dos Bandeirantes, quando Tarcísio também tratou de obras rodoviárias no estado.

Segundo o governador, André do Prado obteve o aval do deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP), que está nos Estados Unidos. Tarcísio afirmou que as negociações começaram antes da mudança de Eduardo para o exterior e que a decisão de ceder a vaga foi acordada entre ele, Eduardo e o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). “Eduardo abriu mão de sua candidatura e a pré-candidatura fica com André do Prado. A oficialização será feita por eles, mas já estou dando a notícia”, disse o governador.

André do Prado é considerado aliado do presidente nacional do PL, Valdemar Costa Neto, e consolidou relações políticas com Tarcísio ao longo do mandato. Com base eleitoral no Alto Tietê, na região leste da Grande São Paulo, ele realizou duas viagens aos Estados Unidos recentemente para discutir a candidatura com Eduardo Bolsonaro, segundo aliados. Entre integrantes do grupo bolsonarista, há

expectativa de que Eduardo possa assumir a posição de suplente de senador, caso haja vitória de Flávio Bolsonaro (PL) na Presidência e condições para retorno ao Brasil.

A chapa de Tarcísio mantém como vice o atual ocupante do cargo, Felício Ramuth (MDB), e completa a composição com o deputado federal Guilherme Derrite (PP-SP) como outro candidato ao Senado. Derrite já atuou como secretário da Segurança Pública.

Durante a coletiva, Tarcísio também comentou declarações do ex-ministro da Fazenda e pré-candidato ao governo paulista, Fernando Haddad (PT). Haddad havia criticado a condução das finanças do estado e questionado a relação de Tarcísio com o governo norte-americano. O governador rebateu, citando indicadores econômicos e fiscais da gestão federal anterior, afirmando que as críticas não se aplicam à administração estadual.

Em nota, Haddad respondeu às declarações de Tarcísio, defendendo que a gestão federal recebeu uma peça orçamentária com déficit primário e questionando o balanço do estado. O petista argumentou que o governo estadual teria recorrido a medidas extraordinárias, como venda de patrimônio, para equilibrar as contas, e destacou que os recursos federais teriam evitado um quadro ainda mais crítico.

O debate sobre finanças públicas em São Paulo integra o cenário político que antecede a eleição estadual.

Programa amplia investimentos e anuncia novo pacote no estado

Governo apresenta balanço de um ano e detalha R\$ 2 bilhões para obras e mobilidade

O programa SP Pra Toda Obra, iniciativa do Governo de São Paulo voltada à modernização e ampliação da infraestrutura viária, completou um ano com o anúncio de um novo pacote de R\$ 2 bilhões para obras e ações de mobilidade. O balanço foi apresentado nesta terça-feira (5), no Palácio dos Bandeirantes.

Ações do programa

De acordo com o governo estadual, o programa soma R\$ 144,6 bilhões em investimentos públicos e privados desde sua criação, contemplando cerca de 4,3 mil obras distribuídas em mais de 60 mil quilômetros de rodovias. As ações incluem pavimentação, recuperação, manutenção e ampliação da capacidade viária.

Novo pacote de investimentos

O novo pacote prevê R\$ 1 bilhão destinado a rodovias concedidas, além de R\$ 540,5 milhões para obras sob responsabilidade do Departamento de Estradas de Rodagem (DER-SP). Também foram anunciados R\$ 200 milhões em linha de crédito para municípios realizarem recapeamento urbano e outros R\$ 200 milhões para intervenções diretas em estradas por meio de convênios com prefeituras.

Durante o evento, foram



Divulgação/Governo de SP

Rodoanel Mário Covas, que teve primeira etapa do trecho norte entregue no ano passado

autorizadas obras no Rodoanel Mário Covas e no trevo de Buri, na região de Itapeva, com investimento total de R\$ 317,6 milhões. As intervenções do programa incluem melhorias estruturais e ações voltadas à segurança viária.

Obras do DER-SP

No âmbito do DER-SP, o

pacote contempla 40 obras em rodovias estaduais e vicinais, distribuídas por 45 municípios. Nas estradas vicinais, estão previstas 24 intervenções para pavimentação e recuperação de 236,7 quilômetros, beneficiando 31 cidades. Já nas rodovias estaduais, serão executadas 16 obras voltadas à implantação de dispositivos de

segurança, contenção de erosões e estabilização de taludes.

O evento também marcou a assinatura de decreto que regulamenta o reconhecimento do domínio de trechos viários entre estado e municípios. A medida permite a incorporação de vias municipais consideradas estratégicas ao sistema estadual, com o objetivo

de ampliar a malha rodoviária e integrar a logística regional.

Financiamento

Na área de financiamento, a Desenvolve SP anunciou uma linha emergencial de crédito para recapeamento, com prazo de até 72 meses e carência de até 12 meses. A iniciativa é direcionada a municípios que necessitam recuperar vias urbanas, especialmente após períodos de chuvas, e inclui suporte técnico para a estruturação de projetos.

Além disso, recursos estaduais serão aplicados diretamente em obras de recapeamento em 16 cidades localizadas na Grande São Paulo, Vale do Ribeira e região administrativa de Presidente Prudente.

Projetos e perspectivas

O programa reúne obras concluídas desde 2023, intervenções em andamento e projetos previstos até 2055. Entre os empreendimentos citados pelo governo estão a retomada do trecho norte do Rodoanel Mário Covas, novas concessões rodoviárias e projetos de ligação entre municípios da Baixada Santista.

Segundo o governo estadual, o conjunto de ações tem como objetivo ampliar a capacidade logística, melhorar as condições de tráfego e aumentar a segurança nas rodovias.

Governo de SP intensifica ações do Maio Amarelo

O movimento Maio Amarelo de 2026 terá uma estrutura ampliada no estado de São Paulo, com foco na redução da letalidade no trânsito. As ações do Detran-SP serão orientadas pelo Plano de Segurança Viária do Estado de São Paulo (PSV-SP), lançado em abril, que estabelece metas para diminuir em 50% o número de mortes até 2030, com a estimativa de preservar cerca de 19 mil vidas no período.

Ao longo do mês, estão previstas aproximadamente 655 atividades educativas em vias públicas, com atenção especial a grupos considerados mais vulneráveis, como motociclistas, pedestres e ciclistas. Paralelamente, o órgão programou mais de 200 operações de fiscalização, número 14% superior ao registrado no mesmo período de 2025. A expecta-



Divulgação/Governo de SP

Ações incluem abordagem a motoristas de veículos

tiva é de que cerca de 105 mil abordagens sejam realizadas em todo o estado até o fim da campanha.

A estratégia prioriza o combate a cinco comportamentos de risco recorrentes: uso de celular ao volante, direção sob efeito de álcool, avanço de sinal vermelho, excesso de velocidade e ausência de equipamentos de proteção. A proposta é combinar ações educativas e punitivas para promover mudanças de comportamento entre os condutores.

Dados do primeiro trimestre de 2026 apontam intensificação das medidas já adotadas. As fiscalizações relacionadas ao consumo de álcool cresceram 75,2% em comparação ao mesmo período do ano anterior, enquanto o número de motoristas abordados aumentou 50%. No campo educativo,

houve expansão de 56% nas ações. No mesmo intervalo, foi registrada queda de 7,6% no número de mortes no trânsito paulista.

Segundo a diretoria de Segurança Viária do Detran-SP, o Maio Amarelo deste ano também marca a implementação prática do PSV-SP, com ações integradas voltadas à prevenção de acidentes e à proteção da vida. O plano foi elaborado com apoio de instituições internacionais e organizações especializadas em segurança viária.

Criado no Brasil em 2014 pelo Observatório Nacional de Segurança Viária, o Maio Amarelo busca mobilizar a sociedade para a redução de acidentes, inspirado em iniciativa global promovida pela Organização das Nações Unidas voltada à segurança no trânsito.

CORREIO DAS REGIÕES

Fernando Gonzaga



Unidade atende 80 mil moradores do município

Ribeirão Preto ganha UPA 24h com investimento de R\$ 14 mi

Ribeirão Preto inaugurou nesta segunda-feira (4) a UPA Luciana Aparecida Cândido dos Santos, no Complexo Ribeirão Verde, zona Leste. A unidade funciona 24 horas por dia, todos os dias, e beneficia cerca de 80 mil moradores que antes cruzavam a Anhanguera para buscar atendimento. O nome homenageia a auxiliar de enfermagem que atuou na linha de frente durante a pandemia e faleceu de Covid-19 antes de ser vacinada, sendo a primeira mulher a dar nome a uma UPA municipal. Com investimento de R\$ 14,7 milhões da Prefeitura, a estrutura conta com 22 leitos, cinco consultórios, raio-X 24h, exames laboratoriais e base do SAMU. A estimativa é de 20 mil atendimentos mensais.

Câmara aprova 3 audiências públicas

Durante a 23ª reunião ordinária, realizada na segunda-feira (4), a Câmara de Piracicaba aprovou a realização de três audiências públicas ainda em maio. Duas delas tratam de temas fiscais: a avaliação das metas do primeiro quadrimestre de 2026, marcada para o dia 27, às 14h, e a discussão da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2027, prevista para 19 de maio, às 19h. Outro encontro, no dia 26, às 19h, abordará a arborização no município.

Prefeitura de Cordeirópolis



Interrupção se deu para realizar melhorias no sistema

Serviço de água é paralisado por horas

O Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE) de Cordeirópolis suspendeu o fornecimento de água nessa terça-feira (5), entre 8h e 14h, para a instalação de uma bomba de recalque na Estação de Tratamento de Água (ETA). A medida, segundo a autarquia, faz parte de um conjunto de melhorias para ampliar a eficiência do sistema e garantir mais segurança no abastecimento da cidade. Durante o período, os moradores foram orientados a utilizar com cautela a água reservada. Após a conclusão dos serviços, o fornecimento foi restabelecido.

Incêndio na escola: AVCB irregular

Após o incêndio que destruiu a Escola Prada na sexta-feira (1º), a Prefeitura de Limeira informou nesta terça-feira (05) que a unidade não possuía a vistoria do corpo de bombeiros, o AVCB, situação que também atinge outras 39 escolas municipais. O documento certifica condições de segurança e é essencial para o funcionamento, a gestão afirma que trabalha para regularizar os prédios.

Falta vacina I

Sorocaba e Jundiaí enfrentam baixo estoque da vacina contra a gripe (influenza). Em Jundiaí, a prefeitura alerta que, no ritmo atual da campanha, as doses disponíveis devem acabar hoje. O município afirma que ainda não há previsão para a chegada de novas remessas e vai atualizar a população.

Falta vacina II

Já em Sorocaba, duas UBSs ficaram sem o imunizante após remanejamento interno realizado na semana passada. A prefeitura informou que aguarda a chegada de 78,2 mil doses na quinta-feira (7) para normalizar o atendimento. O governo estadual informou que o lote já foi enviado pelo Ministério da Saúde.

Greve na educação

Educadores infantis paralisaram as atividades e protestaram em frente à Prefeitura de Presidente Prudente nessa terça (6). A categoria exige ser incluída no quadro do magistério, conforme lei federal sancionada em janeiro. Após meses de negociação, os profissionais avaliam que a proposta não cumpre a lei.

Obra em Bauru

Uma obra de drenagem começou nesta semana e interditou nos dois sentidos a Rua Benvenuto Tiritan, na Vila Santista, em Bauru. Os trabalhos sobre o córrego Água da Forquilha devem durar até 30 dias e visam triplicar a vazão do local para reduzir alagamentos na região. Durante esse período, motoristas devem usar rotas alternativas.

Caso confirmado

Araraquara confirmou o primeiro caso de esporotricose em um gato em 2026. O animal está em tratamento e a tutora foi encaminhada para exames, já que a doença também pode afetar humanos. Causada por um fungo, provoca lesões e feridas abertas na pele, e o tratamento com antifúngico é longo.

Feira do Livro UFSCar

Está rolando a 21ª Feira do Livro da UFSCar, em São Carlos. O evento segue até quinta-feira (7), das 9h às 20h, no saguão da Biblioteca Comunitária, no campus Norte, com entrada gratuita. São mais de 2 mil títulos com até 70% de desconto. O acervo inclui obras acadêmicas, infantis, romances e técnicas.



O Samu realizou, em 2025, 2.550 atendimentos relacionados

Acidentes de trânsito crescem em Piracicaba

A maioria dos casos envolve homens jovens, de 20 a 34 anos

Da Redação

para esse cenário de maior risco.

Os atendimentos por acidentes de trânsito em Piracicaba aumentaram no início de 2026 e reforçam o alerta para a necessidade de mudanças no comportamento de motoristas e motociclistas. Dados do Samu mostram que, apenas no primeiro trimestre, foram registradas 652 ocorrências, número superior às 565 contabilizadas no mesmo período de 2025. Ao longo de todo o ano passado, o serviço realizou 2.550 atendimentos desse tipo.

Perfil das vítimas

O cenário local acompanha uma tendência observada em todo o Estado de São Paulo e no país. A maioria dos casos envolve homens jovens, principalmente entre 20 e 34 anos, com destaque para motociclistas, considerados mais vulneráveis no trânsito. Fatores como imprudência, excesso de velocidade, uso do celular ao volante e consumo de álcool estão entre as principais causas das ocorrências.

Dados recentes também indicam crescimento nos acidentes e mortes após o período da pandemia, o que reforça a necessidade de ampliar ações preventivas e de conscientização junto à população. Especialistas apontam que a retomada da circulação intensa nas cidades, aliada ao aumento do uso de motocicletas para trabalho e deslocamento, contribui

Ações

Diante desse contexto, o Samu e o Núcleo de Educação em Urgências (NEU) intensificam, ao longo do mês, atividades ligadas à campanha Maio Amarelo. A iniciativa inclui a divulgação de conteúdos informativos nas redes sociais, com orientações sobre segurança no trânsito, como o uso correto da cadeirinha, os riscos do celular ao volante e os cuidados com motociclistas.

“Grande parte dos atendimentos poderia ser evitada. O uso do celular ao volante, a combinação de álcool e direção e a imprudência, especialmente entre motociclistas, continuam sendo fatores determinantes. Nosso objetivo é conscientizar antes que o acidente aconteça”, destaca a coordenadora do Núcleo de Educação em Urgências, Juliana Baldan.

“No atendimento, vemos de perto o impacto dessas ocorrências, não só para as vítimas, mas para toda a família. São situações muitas vezes graves e que poderiam ser prevenidas com atitudes simples no dia a dia”, reforça Marta Reis, coordenadora do Samu.

A campanha busca ampliar o diálogo com a sociedade e reforçar que muitos acidentes são previsíveis e evitáveis, destacando a responsabilidade coletiva na construção de um trânsito mais seguro.

Flickr/Governo do Estado de São Paulo

GRANDE CAMPINAS

Prefeitura de Santa Bárbara d'Oeste



Problema foi causado por falhas da antiga prestadora

Coleta de lixo é regularizada em Santa Bárbara d'Oeste

A Prefeitura de Santa Bárbara d'Oeste confirmou a normalização total da coleta de lixo após três semanas de crise. O problema foi causado por falhas graves da antiga prestadora, a CTA Empreendimentos, que resultaram em multas e na abertura de um processo administrativo para apurar a falta de execução do serviço. A empresa alegou que a interrupção ocorreu devido à saída em massa de funcionários para a nova contratada. Nesse período, o acúmulo de sacos nas calçadas e praças gerou mau cheiro e atraiu pragas, como ratos e baratas, afetando locais como a UBS do Jardim Nova Europa. A prefeitura rompeu o contrato anterior e convocou a Forty Construções Engenharia para assumir a operação.

Cronograma volta ao normal

Desde o dia 27 de abril, a nova empresa iniciou um mutirão para remover as 700 toneladas de lixo acumuladas. Com cinco caminhões por turno e substituição de contêineres, as equipes trabalharam sem folga, inclusive no feriado, recolhendo 260 toneladas diárias — quase o dobro da média comum. Segundo as informações, o volume de resíduos foi eliminado, os equipamentos foram modernizados e o cronograma de coleta na cidade voltou ao normal.

Divulgação/DAE



Sete carretas levarão 165 toneladas de materiais

Nova ETA em Americana

Nesta quarta-feira (6), o DAE de Americana recebe os primeiros equipamentos da nova ETA. A chegada da carga pesada, por volta das 8h30, causará interdições e desvios na Avenida Antônio Pinto Duarte e arredores do Cemitério da Saudade. A orientação é evitar a região durante a manhã. Ao longo de três meses, sete carretas levarão 165 toneladas de materiais. A nova estação, compacta e automatizada, deve operar ainda em 2026, com capacidade de tratar 540 mil litros por hora, reforçando o abastecimento a partir do Rio Piracicaba.

Semana de Tecnologia da Fatec

Começou a Semana de Tecnologia 2026 da Fatec Indaiatuba, com o tema "Tecnologia Verde". O evento, que vai até 08/05, foca em inovação e sustentabilidade. O destaque é o 3º Hackathon, onde alunos criarão soluções digitais para a gestão de áreas verdes da cidade. A iniciativa une a Prefeitura e a academia para transformar conhecimento em melhorias reais na qualidade de vida da população.

Totem de segurança

O vereador Lucas Barros (DC), de Paulínia, propôs a instalação de totens com botão de emergência (153) em pontos estratégicos da cidade para agilizar o contato com a Guarda. Ele também sugeriu a criação de um ginásio no São José, ciclovias iluminadas no Cooperlotes e um serviço de resgate para gatos presos em telhados.

Roubo impróprio

Um homem de 38 anos foi preso em flagrante por tentativa de roubo impróprio na Vila Santa Maria, em Americana, nesta terça-feira (5). Após pular muros, ele foi flagrado e detido por um morador sobre o telhado de uma casa. O suspeito tentou fugir, mas foi imobilizado até a chegada da Polícia Militar.

Roubo impróprio II

Tanto o suspeito quanto o morador sofreram ferimentos e passaram por atendimento médico. Na delegacia, o caso foi registrado como roubo impróprio devido ao uso de violência na fuga. O homem, que já possui histórico criminal por furtos e roubos, permaneceu preso à disposição da Justiça.

Luta antimanicomial

Indaiatuba realiza o I Fórum da Luta Antimanicomial no dia 20 de maio, na UniMAX. Com o tema "Cuidado em Liberdade", o evento gratuito terá palestra da especialista Sandrina Indiani, rodas de conversa com o CAPS e exposições artísticas de pacientes. As inscrições estão abertas até 19/05 no próprio site da Prefeitura.

Clubinho Honda

A Honda e a Prefeitura de Sumaré lançaram o Clubinho Honda, projeto que levará educação de trânsito às escolas municipais. Com vídeos e materiais lúdicos, a iniciativa ensina segurança viária para crianças, visando formar cidadãos conscientes. O programa já impactou 250 mil alunos em todo o Brasil.

Bom Prato Móvel

O Bom Prato Móvel de Sumaré mudou para a Rua Carlos Roberto Rocha, 207, no Jardim Conceição. Pelos próximos quatro meses, a unidade servirá cerca de 300 almoços diários a preços simbólicos, facilitando o acesso de moradores em vulnerabilidade a refeições de qualidade através da iniciativa do Governo de SP.



Total de ocorrências na região caiu de 173 para 114 casos

Roubo de veículos cai 34% na Região do Polo Têxtil

Nova Odessa tem maior redução percentual neste crime: 70%

Da Redação

O monitoramento da criminalidade na Região do Polo Têxtil (RPT), que compreende os municípios de Americana, Santa Bárbara d'Oeste, Nova Odessa, Sumaré e Hortolândia, trouxe notícias positivas no início de 2026. Segundo dados oficiais da Secretaria da Segurança Pública (SSP), o número de roubos de veículos despencou 34% no primeiro trimestre deste ano em comparação ao mesmo período de 2025.

As informações mostram que o total de ocorrências na região caiu de 173 para 114 casos, consolidando uma tendência de maior controle sobre a criminalidade patrimonial.

Desempenho

Dentre os cinco municípios que compõem a RPT, quatro apresentaram melhorias significativas em seus indicadores. As cidades de Hortolândia e Sumaré foram os grandes pilares dessa redução. Em Hortolândia, a queda foi de 37,7%, passando de 61 para 38 roubos. Já em Sumaré, o recuo foi de 34,1%, com o registro caindo de 82 para 54 ocorrências.

Nova Odessa obteve a maior redução percentual da região: 70%. A cidade, que havia registrado 10 roubos no início de 2025, contabilizou apenas três neste ano — uma média impressionante de apenas um caso por mês.

Americana também seguiu

a tendência de queda, passando de 13 para 10 registros. Um fato notável em Americana foi o mês de janeiro, que encerrou sem nenhum roubo de veículo documentado, um feito único entre as cidades da região no período atual.

Santa Bárbara d'Oeste foi o único município a registrar um leve aumento, subindo de sete para nove ocorrências.

Apesar do saldo trimestral positivo, no mês de março foram 50 casos em 2026 contra 43 no ano anterior. Isso significa que quase 44% de todos os roubos de veículos do trimestre ocorreram apenas no terceiro mês do ano.

Demais indicadores

O balanço da SSP também mostrou que outros tipos de crimes estão em declínio. Os roubos em geral caíram 26% (de 375 para 277), enquanto os furtos de veículos recuaram 6%. Os furtos comuns, realizados sem o uso de violência ou ameaça direta, tiveram uma baixa de 15%, caindo de 1,9 mil para 1,6 mil ocorrências.

O secretário de Segurança Pública do Estado, Osvaldo Nico Gonçalves, atribuiu o sucesso dos índices à integração entre as forças policiais. Segundo ele, o uso de inteligência criminal e o policiamento orientado por dados permitem que as equipes antecipem movimentos criminosos, posicionando o efetivo de forma estratégica nos locais de maior incidência.

CORREIO DE CAMPINAS

Câmara Municipal de Campinas



Guida Calixto (PT-SP) presidirá a reunião

Debate sobre inclusão de geriatras no SUS I

A vereadora Guida Calixto (PT-SP) promove nesta quarta-feira (6) um debate sobre a importância da inclusão de médicos geriatras e profissionais gerontólogos nas equipes multiprofissionais de apoio à Atenção Primária de Saúde em Campinas. Segundo a parlamentar, o acelerado envelhecimento populacional exige que o SUS esteja preparado com especialistas capazes de realizar diagnósticos precisos e oferecer suporte interdisciplinar às famílias. A proposta visa integrar esses profissionais para buscas ativas, mapeando as necessidades específicas dos idosos em cada território. Com especialistas nas unidades básicas, espera-se qualificar o atendimento preventivo.

Debate sobre inclusão II

Campinas dispõe de cerca de 30 equipes multiprofissionais, e, de acordo com Calixto, a inclusão dos especialistas em cada uma delas representa investimento compatível com o orçamento da Saúde, sobretudo se considerarmos a potencial economia pelo menor uso de serviços de alta complexidade e pela prevenção de agravos. A reunião é aberta o público e realizada no plenário.

Câmara Municipal de Campinas



Vereador fica na liderança até agosto de 2027

Romão assume bancada do PT I

Wagner Romão assumiu a liderança do PT na Câmara Municipal. Sucede a vereadora Paolla Miguel, que esteve à frente da bancada. Fica na liderança até agosto de 2027. A mudança já estava prevista em acordo interno, que definiu o rodízio entre os parlamentares. Guida Calixto assume a vice-liderança. "Assumo com senso de responsabilidade e compromisso com a população. Daremos continuidade à atuação firme, propositiva e combativa, como a da liderança da companheira Paolla Miguel", afirmou.

Romão assume bancada do PT II

"Vivemos um momento delicado na cidade, com problemas graves no transporte público, dificuldades na saúde e impactos ambientais preocupantes. Nosso objetivo é fortalecer a atuação da bancada, ampliar o diálogo com a sociedade e apresentar soluções concretas para os desafios de Campinas.", complementou Romão.

PINGA-FOGO

Exemplo I

O Centro Público de Apoio ao Trabalhador (CPAT) de Campinas é exemplo de transformação profunda sob a ótica da eficiência administrativa. No primeiro trimestre, realizou 32.964 atendimentos, um aumento de 69% em comparação ao mesmo período de 2025, quando foram registrados 19.483.

Exemplo II

O salto não é fruto do acaso, mas de uma mudança de paradigma na gestão iniciada pelo então secretário de Trabalho e Renda, Artur Orsi, que implementou a "busca ativa", alterando o funcionamento do Centro, que deixou de ser um ente meramente receptivo para se tornar um ator proativo.

Exemplo III

Isso porque, desde a gestão Orsi, funcionários do CPAT passaram a contatar as empresas diretamente, prospectando vagas e estabelecendo parcerias sólidas para que as oportunidades fossem disponibilizadas de maneira concentrada por meio dos feirões de emprego da Prefeitura, realizados sistematicamente.

Exemplo IV

A postura de ligar para o empregado, buscando a vaga onde ela estiver, demonstra que, quando há disposição política e técnica para trabalhar, o Executivo se torna uma ferramenta de utilidade pública incontestável. Ao atuar como esse elo dinâmico, o poder público municipal cumpre uma das funções às quais foi designado.

Exemplo V

A eficiência demonstrada pelo CPAT corrobora que a proatividade institucional supera a inércia burocrática. Tal modelo deveria ser estendido a toda administração, notadamente às secretarias que são meros cabides de emprego. É imperativo um choque de gestão para utilidade pública.

Exemplo VI

O aumento da demanda reflete a confiança do cidadão em um sistema que agora entrega resultados práticos. O exemplo de Campinas reforça que o bom jornalismo deve registrar quando a máquina pública funciona de fato em prol do cidadão.



Viracopos: operação de recebimento de flores importadas

Viracopos recebe 26,5t de flores para o Dia das Mães

Previsão é que remessas cheguem ao Terminal de Carga até hoje (6)

Da Redação

O Aeroporto Internacional de Viracopos, em Campinas (SP), iniciou na semana passada uma operação para o recebimento de flores importadas para o Dia das Mães. A previsão é que as remessas continuem chegando ao Terminal de Carga (TECA) até a próxima quarta-feira (06/05), visando suprir o aumento da demanda para uma das datas mais importantes do comércio brasileiro. Ao todo, o aeroporto deve movimentar cerca de 26,5 toneladas de flores, distribuídos em 1.008 volumes. A carga é composta por diversas espécies que chegam ao país para abastecer floriculturas e redes de distribuição em diferentes regiões do país.

Para garantir a preservação das flores, todo o material é armazenado nas câmaras frias do Terminal de Carga logo após o desembarque das aeronaves. O TECA de Viracopos possui infraestrutura dedicada com controle rigoroso de temperatura, o que é fundamental para a manutenção da qualidade de produtos perecíveis durante o período de trâmite aeroportuário.

Após o processamento e a liberação aduaneira, os volumes seguem para o transporte rodoviário em veículos climatizados.

Risco de fauna

Viracopos deu início em mar-

ço às primeiras reuniões de 2026 do Comitê de Gerenciamento do Risco de Fauna (CGRF), reunindo representantes das Prefeituras de Campinas e Indaiatuba e que, de forma excepcional, também contou com a participação remota da SAC (Secretaria Nacional de Aviação Civil), do Ministério de Portos e Aeroportos (MPor). As reuniões tiveram como principal objetivo fortalecer a cooperação entre o aeroporto e os entes públicos municipais, destacando a importância de uma atuação conjunta e coordenada. A ASA (Área de Segurança Aeroportuária) de Viracopos compreende um raio de até 20 quilômetros do entorno do aeródromo, abrangendo 11 municípios, são eles: Campinas, Elias Fausto, Hortolândia, Indaiatuba, Itupeva, Jundiaí, Louveira, Monte Mor, Sumaré, Valinhos e Vinhedo, o que evidencia a complexidade e a necessidade de articulação regional para o controle efetivo de fatores que possam atrair fauna nas áreas de influência das operações aéreas.

Nesse contexto, ganha destaque o papel da legislação que rege o tema, especialmente a Lei Federal nº 12.725/2012, que dispõe sobre o controle da fauna nas imediações de aeródromos, e o Regulamento Brasileiro da Aviação Civil (RBAC 153), em especial o item 153.507(b)(2), que estabelece diretrizes para a gestão do risco de fauna.

Pedido de investigação
foi feito contra o
vereador Roberto Alves
(Republicanos-SP)



Por Raquel Valli

Procuradoria da Câmara analisa pedido de investigação contra vereador

Roberto Alves (Republicanos-SP) é acusado de omissão perante denúncia de alienação parental

A procuradoria da Câmara Municipal está analisando um pedido de investigação que teoricamente pode culminar na cassação do mandato do vereador Roberto Alves (Republicanos-SP). Trata-se de um pedido de para a abertura de uma Comissão Processante (CP) protocolada pelo presidente da Associação Nacional Pilares da Família, Marcelo Araújo Bonifácio.

O caso teve origem em uma acusação de omissão. Segundo Bonifácio, Alves recebeu denúncias detalhadas em agosto de 2025 sobre possíveis irregularidades e violações de direitos de crianças praticadas por um conselheiro tutelar de Campinas. Na época, o parlamentar presidia a Comissão da Criança e do Adolescente da Câmara - cargo que o obrigaria a checar a queixa.

Ainda de acordo com a representação, o parlamentar ignorou as mensagens e não tomou providências práticas, como acionar os órgãos competentes. O documento aponta ainda uma contradição: no mesmo dia em que a denúncia de omissão foi apresentada à Câmara, ou seja, na segunda-feira (4), o vereador promovia no plenário um projeto de lei para combater o abuso infantil (leia o outro lado, abaixo).

Para Bonifácio, Alves tentou usar o tema como “vitrine política”, porque já deixou de agir em casos concretos que lhe foram denunciados.

Trâmite

Caso o pedido de abertura da Comissão Processante passe pela procuradoria, será encaminhado ao plenário, onde será necessária a concordância da maioria dos parlamentares, em votação, para

que seja aberta. Em caso de abertura, o colegiado será constituído por três vereadores, definidos por sorteio.

Bonifácio já entrou com pedido de uma CP semelhante contra o vereador Permínio Monteiro (PSB-SP) pelos mesmos motivos, ou seja, apontando omissão de agentes públicos municipais de Campinas em relação à alienação parental. Mas, o pedido não passou pela procuradoria.

O outro lado

Procurado pelo **Correio da Manhã**, Alves declarou que recebeu o pedido de Comissão Processante “com a serenidade de quem tem a consciência limpa e o respeito absoluto pelas instituições e pelo rito democrático”.

Ainda de acordo com o vereador, “é preciso separar o que é controle legítimo do que é tentativa de desgaste político sem lastro jurídico”. Sustenta que a trajetória política dele “sempre foi pautada pela transparência e pelo compromisso com a população de Campinas”, que está “à disposição para prestar todos os esclarecimentos necessários, pois não há nada a esconder”, e que “a verdade prevalecerá, e os fatos demonstrarão a improcedência das alegações apresentadas”.



Arquivo Pessoal

Denúncia foi feita pelo presidente da Associação Nacional Pilares da Família, Marcelo Bonifácio

Quanto à retirada do projeto de lei (de combate ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes) informa que “foi retirada apenas a urgência da votação, mas que o projeto continua”, e que o PL “padece de estudo pelas Comissões de Educação e Assistência Social”.

Com isso, a proposta volta à fase de análise e não conta mais com um prazo definido para votação final. O conteúdo foca na criação de ações educativas dentro de escolas municipais e particulares, além da organização de campanhas de conscientização pública sobre a proteção de menores.

Histórico

Bonifácio afirma enfrentar restrições severas na convivência com a filha há anos devido à alienação parental. Sustenta que apesar da existência da Lei nº 12.318/2010, a aplicação das medidas legais tem sido ineficiente, contribuindo para o afastamento familiar.

Pontua que a filha sofre manipulação psicológica e que há morosidade do sistema judiciário. Questiona a atuação de órgãos como o Conselho Tutelar e aponta o que considera como omissão institucional reiterada.

Defende que o caso possui dimensão de interesse público por evidenciar falhas na rede de proteção à infância e juventude, e defende a necessidade de apuração por órgãos de controle, como o Ministério Público.

Em 25 de abril, lançou o livro *Em nome do Pai - A Pedagogia Divina da Paternidade ferida*.

Alienação Parental

Ocorre quando um dos genitores ou responsáveis interfere na formação psicológica da criança ou do adolescente para que repudie o outro genitor, comprometendo o estabelecimento e a manutenção de vínculos afetivos saudáveis. Prevista na Lei 12.318/2010, a conduta pode incluir campanhas de desqualificação, dificultar o exercício da autoridade parental ou o contato com o filho. Cso comprovada, o Poder Judiciário pode aplicar medidas que vão de advertência e multas até a alteração da guarda.

CORREIO NO MUNDO

Molly Riley/ Casa Branca



Trump minimizou publicamente a força militar iraniana

Donald Trump afirma que Irã deveria se render na guerra

O presidente dos EUA, Donald Trump, minimizou nesta terça (5) a capacidade militar do Irã e disse que o país deveria “hastear a bandeira branca”. Teerã, por sua vez, aumentou o tom das ameaças diante da operação de Washington para escoltar navios no estreito de Hormuz. A nova troca de farpas ocorre um dia após vários ataques na região colocarem o cessar-fogo em xeque. Os dois países travam uma disputa pelo controle da passagem marítima, por onde passava cerca de um quinto do petróleo comercializado no mundo antes da guerra. “Sabemos perfeitamente que a continuidade da situação atual é insustentável para os EUA, enquanto nós ainda nem começamos”, disse Mohamad Bagher Ghalibaf, chefe do Parlamento e negociador do Irã, no X.

Guerra ‘ainda nem começou’, diz Teerã

Ele afirmou também que a “presença maligna” de forças americanas diminuirá na região. Horas depois, Trump respondeu. O presidente afirmou a repórteres no Salão Oval que o poder militar iraniano foi reduzido e que Teerã, nos bastidores, quer fechar um acordo, apesar de sua retórica agressiva em público. “Eles fazem jogos, mas vou dizer uma coisa: eles querem fazer um acordo. E quem não iria querer, quando seu poder militar praticamente desapareceu?”.

NASA/GSFC via Wikimedia Commons



Estreito de Hormuz é motivo de discórdia na guerra

Hormuz segue no centro do conflito

O republicano também elogiou o bloqueio dos portos iranianos pelos EUA e disse que a estratégia está “funcionando muito bem”. Já o secretário de Defesa dos EUA, Pete Hegseth, disse a jornalistas mais cedo nesta terça que a operação dos EUA para proteger navios comerciais é temporária, que Washington não está buscando um confronto e que a trégua com o Irã ainda está em vigor. Hegseth disse, no entanto, que uma ação militar não está descartada, acrescentando que qualquer ataque iraniano provocará uma resposta “devastadora”.

Hegseth fala em operação temporária

“Não estamos buscando um conflito. Mas também não podemos permitir que o Irã bloqueie países inocentes e suas mercadorias em uma via navegável internacional”, acrescentou o secretário. “O presidente [Donald Trump] pode tomar uma decisão caso algo evolua para uma violação do cessar-fogo”, disse Peter Hegseth. A troca de ameaças seguiu mais tarde, desta vez através da Guarda Revolucionária iraniana.

Resposta firme

Em comunicado veiculado na TV estatal, a guarda prometeu uma “resposta firme” a navios que tentem passar pelo estreito por áreas que não sejam as delimitadas por Teerã. “Alertamos todos os navios que planejam transitar pelo estreito de Ormuz que a única passagem segura é o corredor previamente anunciado pelo Irã”.

Preço do petróleo

“Qualquer desvio de navios para outras rotas é perigoso e resultará em uma resposta firme da Marinha da Guarda Revolucionária iraniana”, afirmou a força no comunicado. Desde o início da guerra, o estreito está bloqueado por Teerã. A situação provocou um aumento expressivo do preço do petróleo.

Bloqueio a portos

Para tentar pressionar o rival, Washington respondeu com um bloqueio aos portos iranianos. Na segunda (4), os EUA iniciaram a operação “Projeto Liberdade” para permitir que os navios bloqueados há semanas consigam atravessar o estreito. Mais de 900 embarcações estavam no golfo Pérsico no fim de abril.

Explosão I

Explosão em uma mina legal de carvão na Colômbia matou nove trabalhadores e deixou outros seis feridos, que foram resgatados com vida. Acidente ocorreu nesta segunda-feira (4) em Sutatausa, a cerca de 74 km ao norte de Bogotá. O governo colombiano informou que a explosão aconteceu “aparentemente por acúmulo de gases”.

Explosão II

Quinze mineiros ficaram presos após a explosão, e seis conseguiram ser retirados com vida. Eles foram levados ao Hospital Regional de Ubaté, onde recebem atendimento médico. Agência Nacional de Mineração (ANM) confirmou as mortes e disse que enviou equipes de salvamento ao local.

Irã nega ataque

O Irã negou nesta terça (5) ter feito qualquer ataque contra os Emirados Árabes Unidos nos últimos dias, mas prometeu uma “resposta esmagadora” se for alvo de qualquer ação do país do Golfo. Manifestação foi realizada pelo comando militar conjunto Khatam al-Anbiya do Irã, grupo que planeja ações conjuntas das Forças Armadas.



Thiago Ávila, ativista brasileiro, está preso em Israel

Israel prorroga prisão de ativista brasileiro

Brasileiro e espanhol podem ser condenados a prisão perpétua

Um tribunal israelense estendeu até domingo (10) a detenção de dois ativistas, o espanhol-palestino Saif Abu Keshek e o brasileiro Thiago Ávila, que faziam parte de uma flotilha com destino à Faixa de Gaza. Eles compareceram nesta terça (5) a uma corte em Ashkelon, a 60 km de Tel Aviv. A advogada Hadeel Abu Salih, do grupo israelense de direitos humanos Adalah, que representa os ativistas, afirmou que a detenção foi prorrogada após a polícia solicitar mais tempo para interrogá-los.

“Vemos isso como uma tentativa de criminalizar qualquer solidariedade com o povo palestino e qualquer tentativa de romper o cerco ilegal a Gaza”, disse Abu Salih, acrescentando que a defesa planeja recorrer da decisão perante um tribunal distrital.

Esta é a segunda prorrogação da prisão preventiva. No último domingo (3), Ávila e Keshek já haviam se apresentado ao tribunal que, naquela ocasião, autorizou a extensão da detenção por mais dois dias.

Abu Salih disse que apresentar a dupla perante um tribunal civil era uma “forma de espalhar medo e fazer os ativistas reconsiderarem sua participação” em futuras flotilhas. A Adalah, uma organização de direitos humanos e serviços jurídicos para a minoria árabe em Israel, afirmou que a prisão é ilegal e que os dois foram vítimas de maus-tratos.

Segundo a ONG, eles foram submetidos a “interrogatórios de até oito horas”, foram instalados em celas permanentemente iluminadas

e obrigados a ir de um lugar para outro com os olhos vendados, inclusive durante visitas médicas. O governo israelense negou as acusações.

Documentos judiciais mostram que Israel acusa os ativistas de crimes como filiação a uma organização terrorista e assistência ao terrorismo durante período de guerra. As penas podem chegar a 20 anos de prisão. Os dois estão em greve de fome. Então, o tribunal ordenou que o serviço penitenciário monitore a condição médica deles.

A flotilha, composta por mais de 50 embarcações, partiu de França, Espanha e Itália com o objetivo de romper o bloqueio israelense a Gaza e entregar suprimentos ao devastado território palestino. As forças israelenses os interceptaram em águas internacionais, na costa da Grécia. Abu Keshek e Ávila foram detidos junto com outros 175 ativistas, de múltiplas nacionalidades, que foram libertados na Grécia. Os dois foram levados a Israel.

O Ministério das Relações Exteriores de Israel afirma que Abu Keshek é um membro proeminente da Conferência Popular para os Palestinos no Exterior (PCPA) e que Ávila tem ligações com a organização e é “suspeito de atividades ilegais”.

Antes da extensão da prisão, o Itamaraty divulgou uma nota conjunta com o governo espanhol condenando o que classificou de “sequestro de dois de seus cidadãos em águas internacionais por parte do governo de Israel”.

Imprensa volta a sede do governo Milei após 11 dias de bloqueio

O acesso de jornalistas à Casa Rosada estava vetado há quase duas semanas

A sala de imprensa da Casa Rosada foi reaberta nesta segunda-feira (4) após um hiato de 11 dias em que jornalistas foram proibidos pelo governo Javier Milei de entrar na sede do Executivo, uma medida inédita na história recente da Argentina.

O caso teve início após a emissora Todo Noticias exibir imagens do interior do prédio feitas com óculos inteligentes.

A retomada ocorreu com relatos de restrições, no entanto. Jornalistas apontaram retenção de credenciais, escolta de agentes de segurança e limitação de deslocamento dentro do prédio, em especial nos locais em que os profissionais conseguiam informações de bastidores.

“O governo decidiu que os jornalistas que circulam pelos corredores do Balcarce 50 há anos não poderão mais fazê-lo”, afirmou o repórter Fabian Waldman na rede social X, referindo-se ao endereço da Casa Rosada. As restrições impediam que os jornalistas vissem a chegada de autoridades para reuniões, segundo ele. “Em resumo, um pouco de obscurantismo. [Querem] ocultar o que o governo não quer que descubram, ao contrário dos governos anteriores, incluindo a própria ditadura militar.”

Além disso, a Associação de Entidades Jornalísticas da Argentina (Adepa) disse em suas redes que ao menos dois jornalistas continuam barrados. “O trabalho dos jornalistas na sede do Estado não é um privilégio da mídia, mas



Fernandezs Mariana/ Wikimedia Commons

Gestão de Javier Milei levou a Argentina a queda drástica no índice de Liberdade de Imprensa

um direito de seus leitores - e da cidadania como um todo? de ter acesso a informação pública, de compreender o funcionamento institucional e de ter garantida a liberdade de expressão”, afirmou a organização.

Os jornalistas foram recebidos com uma entrevista coletiva do chefe de gabinete Manuel Adorni. Segundo ele, as novas regras são parte de um “novo protocolo” para “fazer cumprir a norma, não censurar a liberdade de expressão”. Questionado sobre o bloqueio de dois jornalistas, afirmou que “todos os indivíduos credenciados e com a documentação em ordem não devem ter problemas para entrar”.

“Sob nenhum outro governo vocês tiveram tanta liberdade para dizer o quisessem, quando quisessem e onde quisessem. Por

isso surpreende algumas declarações que fizeram nos últimos dias classificando o fechamento temporário da sala de imprensa como uma suposta violação à liberdade de expressão”, disse, a despeito do fato de que em nenhum momento o governo deixou claro que a restrição era temporária.

Adorni também voltou a criticar a exibição das imagens internas da Casa Rosada como uma “grave violação da segurança”. “Pareceria normal que um jornalista se infiltrasse na Casa Branca, por exemplo, nos Estados Unidos, com óculos espíões e não houvesse nenhum tipo de consequência?”, afirmou.

O uso de óculos inteligentes na sede do Executivo americano já ocorreu, na verdade. Em janeiro deste ano, Jon Michael Raasch, repórter do jornal britânico Daily

Mail, fez gravações com o acessório em duas entrevistas coletivas da porta-voz do governo, Karoline Leavitt. Semanas depois, disse que um funcionário o informou que esse tipo de óculos é proibido no prédio.

Na Argentina, a Casa Militar, agência responsável pela segurança do presidente, apresentou uma queixa contra Nacho Salerno, o repórter que gravou as imagens com os óculos inteligentes, e Luciana Geuna, apresentadora do programa em que as imagens foram exibidas. Milei ainda compartilhou em rede social uma imagem manipulada mostrando a jornalista algemada e vestindo um uniforme de detenta.

“Ser corrupto, aceitar subornos e violar as leis de segurança não fica impune. Algum dia, os lixos imundos dos jornalistas (95%) terão que

entender que não estão acima da lei. Eles abusaram do sistema legal. Isso não fica impune”, afirmou na ocasião o presidente argentino.

Ao comentar o caso em seu programa, Geuna disse que a filmagem “não se tratava de uma gravação clandestina”, mas de um recurso “para contar a história política de uma forma mais visual, narrando-a a partir dos corredores comuns da Casa Rosada”.

“Para vocês terem uma ideia, cada uma das imagens que gravamos está em áreas que são repetidas milhares de vezes nas redes sociais, quando os alunos fazem visitas guiadas à Casa Rosada e, com seus celulares, gravam a visita. Elas também aparecem no Google Street View”, disse a apresentadora.

Uma semana após a decisão do governo Milei, a ONG Repórteres Sem Fronteiras mostrou que a Argentina caiu 11 posições em seu ranking anual de liberdade de imprensa, ficando em 98º lugar entre 180 países - o pior resultado desde 2002, quando a entidade começou a fazer a série.

Apesar das restrições, os jornalistas puderam perguntar a Adorni sobre as acusações de enriquecimento ilícito das quais ele é alvo e que têm contribuído para a queda de popularidade de Milei. Questionado sobre a nova revelação do jornal Clarín sobre mais uma viagem de luxo suspeita, o chefe de gabinete respondeu: “Não li.”

Por Daniela Arcanjo (Folhpress)

Coreia do Sul avalia plano de Trump em Hormuz após explosão em navio

A Coreia do Sul avalia aderir ao plano do presidente dos EUA, Donald Trump, para facilitar a navegação no Estreito de Hormuz após a explosão em um navio operado por uma empresa sul-coreana.

Autoridades sul-coreanas dizem que analisam a sugestão de Trump de participar de um esforço para liberar a passagem de embarcações pela via. O governo confirmou por mensagem de texto à agência de notícias Reuters que está examinando a proposta, após o republicano atribuir o incidente de ontem a um ataque iraniano.

Ministério das Relações Exteriores da Coreia do Sul afirma que a causa do incêndio só será confirmada depois que o navio for rebocado para um porto. O cargueiro

HMM Namu, de bandeira do Panamá e operado pela sul-coreana HMM, estava vazio e ancorado quando houve a explosão e o fogo, que foi extinto logo em seguida.

Seul diz que não houve vítimas e que enviou funcionários ao Golfo para investigar o caso. A análise da causa do incêndio deve levar vários dias, enquanto o navio é levado para avaliação de danos e reparos.

Tripulação permaneceu a bordo durante o incidente, segundo a empresa. Um porta-voz da HMM afirmou que os 24 tripulantes ficaram no cargueiro de 35.000 toneladas.

Governo sul-coreano pediu que navios do país na região busquem locais mais seguros. O Ministério dos Oceanos e Pescas

afirmou que mantém contato próximo com empresas de navegação e com embarcações retidas na área.

Seul afirma que a segurança das rotas marítimas e a liberdade de navegação devem seguir o direito internacional. “Nesse contexto, estamos acompanhando a declaração do presidente Trump sobre o assunto”, afirmou Choi Soung-ah, secretária presidencial.

Coreia do Sul diz que há 26 embarcações com bandeira do país retidas no Estreito de Ormuz. O governo tem sido cauteloso em se envolver diretamente no conflito no Oriente Médio e afirma que qualquer envio de navios para garantir a passagem segura exigiria aprovação legislativa.

Trump anunciou no domingo

um plano para escoltar navios comerciais encalhados na região. Ele disse que a medida vale para embarcações de países que não participam da guerra no Oriente Médio e que começou a valer a partir da manhã de ontem.

O Comando Central dos EUA afirmou que a missão envolve 15.000 militares, destroyers com mísseis guiados, mais de 100 aeronaves e plataformas não tripuladas. “Se, de alguma forma, esse processo humanitário for interferido, essa interferência, infelizmente, terá que ser combatida com firmeza”, escreveu o republicano no Truth Social.

Comando militar iraniano, por sua vez, afirmou que a navegação segura deve ocorrer com coordena-

ção prévia com Teerã. O aviso também incluiu orientação a navios comerciais e petroleiros para não cruzarem o estreito sem comunicação prévia com forças iranianas.

Depois disso, o Irã também divulgou um mapa que descreve a área do Estreito de Hormuz que diz estar sob seu controle. Veiculado pela Irib News e atribuída à Marinha da Guarda Revolucionária do Irã, o material apresenta os limites, em direção ao oeste e ao leste, do trecho que Teerã afirma administrar na passagem marítima.

Até ontem, o Irã havia negado que navios tivessem passado sob escolta dos EUA. “Nenhum navio comercial ou petroleiro cruzou o Estreito de Hormuz nas últimas horas, e as alegações (...) das autoridades americanas são infundadas e completamente falsas”, declarou a Guarda em um comunicado em seu canal no Telegram.

CORREIO ESPORTIVO

Hedgard Moraes/MTC



Craque do Minas Tênis Clube, Wini está visado pela NCAA

Jovens do NBB chamam a atenção do basquete dos EUA

O NBB é um campeonato que conta com muitos jovens talentos, tendo inclusive um time só de jogadores sub-21 no Jogo das Estrelas. Esses novos atletas acabam chamando a atenção no Brasil e no mundo. Por isso, neste período final do torneio e pós-temporada do basquete universitário norte-americano, alguns prospectos brasileiros tem seus nomes ventilados no exterior. A NCAA, liga de esportes universitários, é o maior celeiro de talentos dos EUA e é de onde a maioria dos jogadores draftados joga antes de ir para as grandes ligas. O capitão do time de jovens no Jogo das Estrelas e craque do Minas Tênis Clube, Wini Silva, é um deles.

Wini Silva desperta interesse

Segundo informações de perfis especializados em basquete universitário, o ala/pivô interessa a pelo menos quatro universidades diferentes. A instituição mais recente a se interessar pelo jogador foi Kentucky e além deles, Georgetown, Texas e Ole Miss também estão ou já ficaram de olho no jogador. Wini tem 21 anos e joga no profissional desde a temporada 2023/24. Na atual edição, tem média de 10,2 pontos por jogo e 12,6 de eficiência.

Divulgação/ Pinheiros



Pedro Pastre, do Pinheiros, já integrou programa da NBA

Pinheiros se destaca nas promessas

Na temporada, Wini teve jogos de destaque, entre eles, a partida contra o Unifacisa, quando fez 26 pontos. Outro jovem do NBB que está chamando atenção dos norte-americanos é Pedro Pastre, de 19 anos. O curitibano está em sua segunda temporada no time adulto do Pinheiros e tem passagens pela seleção brasileira. Com 7,9 pontos de média no campeonato, o ala interessa a Georgetown, Miami, Florida Athletic e San Diego. No ano passado, o jogador foi o cestinha da final do Global Jam, torneio de seleções de base, com 16 pontos em cima dos EUA.

Armador na mira dos estrangeiros

O Pinheiros ainda tem outro jogador na mira das universidades norte-americanas. O armador Cauã Pacheco teve confirmado por seu agente o interesse das universidades de Marrimack, Troy e Washington. No último dia 24, ele fez 24 pontos contra o Rio Claro, em jogo válido pelos playoffs do NBB.

Por Nathan Raileanu (Folhapress)

Arthur Nuzman

O ministro Gilmar Mendes, do STF, trancou na segunda (4) a ação penal contra Carlos Arthur Nuzman, ex-presidente do COB (Comitê Olímpico do Brasil), que tratava do suposto pagamento de propina a membros do COI (Comitê Olímpico Internacional) para a escolha do Rio de Janeiro como sede dos Jogos Olímpicos de 2016.

Ação trancada

A decisão estendeu ao dirigente os efeitos da determinação do magistrado em favor de Leonardo Gryner, ex-diretor de marketing do COB, também acusado no processo. O trancamento encerra a acusação contra Carlos Arthur Nuzman, que comandou o esporte olímpico nacional por 22 anos.

Sem comparação

Mendes entendeu que a equiparação dos dirigentes esportivos a funcionários públicos não se sustenta. Essa interpretação era uma das bases para que a acusação fosse mantida. O argumento da defesa de Nuzman era o de que a acusação refletia um caso de corrupção privada, crime não tipificado no país.

Gilmar Mendes

“A invocação genérica de relevância institucional, recebimento de verbas públicas ou sujeição a controle externo não basta, por si só, para converter um agente privado em servidor público para fins penais, conclusão que se mantém íntegra à luz das exigências constitucionais e legais que regem o direito penal”, escreveu o ministro.

Argumento do MPF

O Ministério Público Federal, por sua vez, argumentava que, com a escolha da cidade, o comitê organizador dos Jogos, presidido por Nuzman, obteve verbas públicas por meio de patrocínios de estatais e beneficiou membros da suposta quadrilha de Cabral em contratos do comitê organizador Rio-2016.

Equiparação

“A equiparação exige, em moldes inequívocos, que a entidade configure ‘empresa prestadora de serviço contratada ou conveniada para a execução de atividade típica da administração pública’, requisito que não se ajusta à natureza jurídica do COB”.

Por Italo Nogueira (Folhapress)



Gols do Vasco vieram de “bolas aéreas” na defesa rubro-negra

Cruzamentos viram um pesadelo para o Flamengo

Defesa de Leonardo Jardim vem sofrendo com bolas aéreas

Por Bruno Braz (Folhapress)

Os dois gols sofridos de cruzamento que fizeram o Flamengo deixar escapar a vitória sobre o Vasco e, consequentemente, a possibilidade de encurtar a distância para o líder Palmeiras, não foram casos isolados. Na era Leonardo Jardim, isso tem se tornado um tormento para a defesa.

A situação se agravou recentemente. Nos quatro últimos jogos, o Rubro-Negro sofreu quatro gols desta forma, sendo dois contra o Vasco, um diante do Estudantes e um contra o Vitória. Diante do Atlético-MG o Flamengo não foi vazado.

No total, quase metade dos gols sofridos pelo técnico português foram oriundos de cruzamentos. Dos 11 até aqui, cinco aconteceram assim, sendo dois de escanteio e três de bola rolando.

Contra o Vasco, foi um gol de escanteio da esquerda e outro de cruzamento da direita. Contra o Estudantes, o gol de empate veio de cruzamento da direita. No triunfo por 2 x 1 sobre o Vitória, o gol veio de cruzamento da esquerda, enquanto o passeio do Red Bull Bragantino, que venceu por 3 x 0, teve um gol de escanteio da direita.

Após o empate por 2 a 2, Renato Gaúcho, técnico do Vasco, deixou claro que a deficiência defensiva do Flamengo foi notada e trabalhada por sua comissão técnica nos dias que antecederam o

clássico. Segundo o comandante vascaíno, o gol de Robert Renan via escanteio foi treinado.

“O primeiro gol foi bastante treinado. Sabíamos que o Flamengo está tomando alguns gols naquele setor. Hoje, não batemos escanteio curto, botamos a bola na área justamente onde o Robert fez o gol. Sabíamos que podíamos tirar proveito e tiramos. E depois na bola aérea de novo com o Cuesta. Falo para eles, coloquem a bola na área que lá tudo acontece”, disse Renato Gaúcho, treinador cruzmaltino.

Pelo lado do Flamengo, o técnico Leonardo Jardim admitiu o problema e afirmou que o time facilitou esse tipo de jogada para o Vasco da Gama.

“Não esperamos que a bola entre na área, tentamos sempre evitar. Até facilitamos esse tipo de jogo de cruzamento, não reduzimos e não fomos agressivos nos corredores. O jogo tem várias fases. A primeira fase é: se tivermos a bola, a bola controlada, o adversário não vai jogar. Segunda fase: quando o jogador adversário tem esse tipo de lance, temos que eliminar na origem. A gente quer ganhar os duelos, mas eles têm jogadores fortes, a gente não joga contra anões. Muitas vezes jogadores menos dotados tecnicamente têm a valência da agressividade e dos duelos. Os duelos são a parte final da situação”, afirmou incontente o treinador rubro-negro.

Atacantes brilham antes da convocação para a Copa do Mundo

Nomes observados por Carlo Ancelotti vêm se destacando antes da lista final

Rafael Ribeiro/CBF

A menos de duas semanas para a convocação para a Copa do Mundo, os atacantes brasileiros seguem no radar de Carlo Ancelotti - uns para se assegurarem na lista da Seleção e outros para tentarem garantir uma vaga nos últimos instantes.

Dentre os nomes cotados, quase todos balançaram as redes nos últimos dias, e a reportagem levantou seus principais números desde o último amistoso do Brasil, disputado contra a Croácia, no dia 31 de março.

Mostrando serviço

No sábado, Igor Thiago e Luiz Henrique foram às redes. O primeiro marcou na vitória por 3 a 0 do Brentford contra o West Ham, enquanto o segundo fez um golaço na derrota do Zenit para o CSKA Moscou.

No domingo, cinco nomes marcaram: Pedro (contra o Vasco), Vini Jr (contra o Espanyol), Matheus Cunha (contra o Liverpool), Endrick (contra o Rennes) e Rayan (contra o Crystal Palace). O destaque ficou com o camisa 7 do Real Madrid, que anotou dois gols.

Por fim, João Pedro fez uma pintura na segunda-feira. Embora o Chelsea tenha perdido para o Nottingham Forest, o atacante marcou para os Blues com uma bicicleta.

Dos principais atacantes cotados para Copa, apenas Neymar e Gabriel Martinelli não marcaram, mas também não foram a campo. O camisa 10 do Santos foi poupado da partida contra o Palmeiras, enquanto o jogador do Arsenal não saiu do banco contra o Fulham.



Bons desempenhos dos atacantes poderiam causar dúvidas na lista final de Carlo Ancelotti

Pedro lidera artilharia

Embora nunca tenha sido convocado por Ancelotti, Pedro tem despontado como um nome forte na reta final da análise do treinador - o italiano esteve no Maracanã, no último domingo, para acompanhar Flamengo 2x2 Vasco, que teve gol do camisa 9 rubro-negro.

O atacante do Fla é o “artilheiro” entre os atacantes desde o último amistoso, com oito gols em 10 jogos. Ele também é o que precisa de menos tempo para marcar, com uma bola na rede a cada 76 minutos.

Abaixo de Pedro aparecem Vini Jr e Igor Thiago. O camisa 7 do Real, que está praticamente garantido na Copa, marcou

quatro vezes em 7 partidas. Já o centroavante do Brentford foi às redes três vezes em apenas 4 jogos e é o segundo que menos precisa de tempo para marcar - um gol a cada 120 minutos.

Martinelli é o único que não balançou as redes desde a última convocação. Em sete partidas, o atacante do Arsenal deu apenas uma assistência.

Matheus Cunha, João Pedro, Luiz Henrique, Rayan e Endrick marcaram duas vezes cada. Os três primeiros são constantemente chamados por Ancelotti e devem estar na Copa. Já entre os dois últimos, Endrick se destacou mais que Rayan, com duas assistências no período - o camisa 9 do Lyon também teve uma atua-

ção de destaque contra o Paris Saint-Germain recentemente.

Raphinha, Rodrygo e Estêvão não foram considerados. O primeiro se lesionou na última Data FIFA e ainda não voltou a campo, mas deve retornar para a Copa. Rodrygo, por sua vez, já sabe que estará fora do torneio após lesionar gravemente o joelho. O caso mais incerto é de Estêvão, que teve lesão de grau 4 na coxa e luta para se recuperar a tempo do Mundial.

E o Neymar?

O meia-atacante do Santos, que ainda não foi chamado por Ancelotti, busca convencer o treinador de que está bem fisicamente para ir à Copa. Para isso, das 10

partidas que o Peixe fez desde a última Data Fifa, Neymar participou de seis, sendo titular e jogando os 90 minutos em todas elas.

Só que o desempenho ainda não anima. Ele marcou apenas um gol e deu uma assistência em 540 minutos em campo. Além disso, alguns resultados geraram críticas em cima do camisa 10 e da equipe santista em geral, como os empates contra Deportivo Recoleta e Coritiba.

Números de atacantes cotados desde a Data FIFA

Pedro: 10 jogos, 8 gols, 1 assistência (76 minutos para marcar)

Vini Jr: 7 jogos, 4 gols, 1 assistência (141 minutos para marcar)

Igor Thiago: 4 jogos, 3 gols e nenhuma assistência (120 minutos para marcar)

Matheus Cunha: 3 jogos, 2 gols e nenhuma assistência (129 minutos para marcar)

João Pedro: 4 jogos, 2 gols e nenhuma assistência (161 minutos para marcar)

Luiz Henrique: 6 jogos, 2 gols e 1 assistência (231 minutos para marcar)

Endrick: 5 jogos, 2 gols e 2 assistências (179 minutos para marcar)

Rayan: 4 jogos, 2 gols e 1 assistência (150 minutos para marcar)

Neymar: 6 jogos, 1 gol e 1 assistência (540 minutos para marcar)

Martinelli: 7 jogos, nenhum gol e 1 assistência.

Por Caio Innocencio (Folhapress)

Felipão comenta sobre o momento da Seleção Brasileira, CR7 e Vini Jr.

Ex-técnico da seleção de Portugal, Felipão avalia que Cristiano Ronaldo não era como Messi ou Ronaldinho, mas buscou alternativas e “se fez craque”.

O brasileiro fez elogios a CR7, que em 2026 vai disputar a quinta Copa do Mundo, e apontou: “coração maravilhoso”.

“Cristiano nunca foi um craque como Messi ou Ronaldinho. Ele se fez craque, buscou alternativas. Messi, Ronaldinho, Rivaldo, Ronaldo, Maradona... Ele sabe onde a bola vai estar. Se a bola está lá, ele já sabe. Nem precisa olhar. O Cristiano não. Cristiano foi um jogador que foi atrás de situações para se fazer craque. E hoje, mais do que nunca, está

com 40, 41 e vai a mais uma Copa do Mundo por causa da sua essência, sua vontade e dedicação. É um coração maravilhoso”, disse Felipão, ao canal DSports.

Comandante do penta, em 2002, Felipão ainda não acredita que Neymar esteja totalmente descartado por Carlo Ancelotti para o Mundial deste ano.

“Não acho que seja uma etapa definida. Acho que o Ancelotti ainda está observando os jogos que o Neymar vem fazendo neste momento porque ainda temos uns 40 dias para a Copa, uma série de coisas... E também jogadores que se lesionaram, quais as vagas que se abriram. Acredito que o técnico da

nossa seleção vai estudar para ver se precisa desse jogador em determinada posição, o que pode fazer ou não, para que a equipe possa ser a que ele idealizou”, continuou.

Felipão também comentou sobre ter um treinador estrangeiro na Seleção Brasileira.

“Eu gosto. Também já fui treinador em seleções estrangeiras e me receberam muito bem, me trataram muito bem. E a qualidade que o Ancelotti possui é excelente. A nacionalidade não quer dizer nada em termos de futebol. Temos de ser excelentes naquilo que fazer, e ele é excelente naquilo que faz. É uma pessoa espetacular. Não vejo situação alguma em que os técnicos

brasileiros se sintam frustrados porque não são os técnicos da seleção. Já passamos em muitas seleções em outros países, fomos bem recebidos e trabalhamos bem”, disse.

Sobre o atual craque da Seleção, Vinicius Júnior, o treinador disse não vê-lo como a grande referência para o time.

“Não vejo como o principal para o Brasil. O principal para o Brasil é fazer como fez o técnico da Argentina, que colocou todo mundo em condições de entender que tinha um craque no time, o Messi. A bola chegando no Messi, vamos ter do Messi o melhor e vamos fazer o melhor para o Messi, e a Argentina foi campeã. O conjunto, o saber que te-

nho de trabalhar para que um possa ser o que vai fazer algo mais diferente, é mais importante que um jogador só. Esse jogador, sabedor das suas qualidades, tem de ajudar no momento em que é oportunizada a chance”, explicou.

Por fim, Felipão falou sobre o momento da Seleção antes da Copa.

“Vejo que o Brasil encara a Copa do Mundo como situação diferente do que já enfrentou, porque é um treinador de nacionalidade diferente, maneira de trabalhar que modificou algumas coisas na seleção, mas temos de uma seleção que, dependendo dos cruzamentos, é uma seleção de respeito também e pode dar trabalho na Copa”, concluiu.

JORNAL DE TURISMO

Tomaz Silva/Agência Brasil



País pode bater novo recorde no turismo internacional

Brasil mira 10 milhões de turistas estrangeiros em 2026

O Brasil avança em 2026 com uma meta implícita clara - consolidar o salto do turismo internacional. Após o recorde histórico de 9,2 milhões de turistas estrangeiros em 2025, o estudo Dadosfera, da Embratur, projeta alta de 9,5%, indicando um novo patamar acima de 10 milhões de visitantes. Mais do que aumento de volume e fluxo, a estimativa sinaliza maturidade do setor, com crescimento sustentado e maior previsibilidade. O avanço é puxado pela conectividade aérea e pelos investimentos em promoção da imagem do país como destino turístico no exterior. Após anos estagnado em cerca de 6 milhões, o turismo internacional, enfim, avança de forma mais alinhada ao potencial brasileiro para a atividade.

Foco na receita do turismo

Se o Brasil avança em volume, o desafio passa a ser capturar melhor a receita. No primeiro trimestre, turistas estrangeiros deixaram cerca de R\$ 16 bilhões no país, alta de 12%. O gasto médio diário gira em torno de US\$ 414, indicando espaço para ampliar a geração de divisas, já que o país tem vantagens competitivas. Transformar esse movimento em receita consistente, porém, ainda depende de como o destino evolui em oferta e serviços.

Fernando Frazão/Agência Brasil



Turismo amplia vagas e reforça impacto na economia

Emprego em alta no turismo

O avanço do turismo também reflete no mercado de trabalho. Em 12 meses, o setor criou cerca de 86 mil empregos formais, ultrapassando a marca de 2,4 milhões de trabalhadores, segundo o Ministério do Turismo. O levantamento reforça o peso da atividade como vetor econômico e indica que a retomada vai além do aumento no fluxo de visitantes. Com forte presença no setor de serviços, a atividade turística tem capacidade de absorção rápida de mão de obra e amplia sua relevância no ciclo de crescimento de um país e contribui para a sociedade.

Trabalho no radar do setor

A alta de novos postos de trabalho expõe um ponto central: gerar mais vagas é parte da equação, torná-las mais estáveis é o próximo passo. Em um segmento de operação contínua, propostas como o fim da escala 6x1 já entram no radar de entidades, que veem possível impacto sobre custos e organização. A questão será equilibrar crescimento, qualidade do emprego e a lógica do setor.

POR
SÉRGIO NERY

Turismo de Eventos

O impacto dos grandes eventos se traduz em números. Com o show de Shakira no Rio, a Latam registrou ocupação acima de 80% e transportou 20 mil passageiros. O dado mostra a força do segmento, capaz de mobilizar aviação, hotelaria e serviços, ampliando o efeito econômico para além do destino.

Conselho Nacional

Em menos de um mês, o ministro do Turismo, Gustavo Feliciano, volta a convocar o trade para a 68ª reunião do Conselho Nacional de Turismo (CNT), no dia 8 de maio, em Fortaleza, durante o Salão do Turismo. O novo encontro reforça a agenda ativa do colegiado e a retomada do diálogo direto com o setor.

Brasília educa

O projeto Turismo Mais Brasília, da Setur-DF e Instituto Evolui, já levou roteiros culturais a mais de 13 mil estudantes da rede pública, com visitas a museus. A iniciativa reforça o turismo como ferramenta de educação, aproximando jovens da cidade e ajudando a formar futuros promotores do destino.

Força dos Negócios

O Turismo de Negócios segue puxando o desempenho do setor. Em março, o faturamento alcançou R\$ 1,47 bilhão, alta de 31% na comparação anual, com avanço também no trimestre. O resultado expressivo destaca o peso do segmento, especialmente em grandes centros, e sua capacidade de sustentar a atividade fora da alta temporada.

Luxe em pauta

ILTM Latin America 2026 vai até dia 7 de maio em São Paulo e reúne 1,5 mil profissionais do turismo de alto padrão. Esta edição cresceu 20% e reforça o Brasil como hub regional do segmento. Com foco em negócios e experiências, o evento evidencia a força e a sofisticação da demanda latino-americana.

Luxe paulista

O Governo de São Paulo aproveita a vitrine global para posicionar seus destinos de luxo. A estratégia inclui roteiros como litoral norte, Serra da Mantiqueira e interior gastronômico, com foco em experiências exclusivas e infraestrutura qualificada. Com a ação, o estado marca presença no turismo de luxo.



Pela primeira vez o evento do MTur acontece no Nordeste

Salão do Turismo desembarca no Nordeste

Evento chega a Fortaleza com foco em negócios e promoção

Da Redação

O Salão do Turismo chega à sua 10ª edição com uma mudança simbólica e estratégica - pela primeira vez, o maior evento do setor no país será realizado na região Nordeste. A edição de 2026 acontece entre os dias 7 e 9 de maio, no Centro de Eventos do Ceará, em Fortaleza, reunindo representantes de toda a cadeia produtiva do turismo brasileiro.

Organizado pelo Ministério do Turismo, o encontro tem como principal objetivo promover destinos nacionais, estimular a geração de negócios e fortalecer a articulação entre o poder público e a iniciativa privada. A entrada é gratuita e a expectativa é de grande participação de profissionais do setor, estudantes e público interessado em conhecer a diversidade turística do país.

A programação inclui mais de 20 palestras, além de workshops e oficinas voltadas à qualificação, inovação e desenvolvimento de políticas públicas. Entre os temas previstos estão turismo de experiência, tecnologia aplicada ao setor, turismo náutico e estratégias de adaptação às mudanças climáticas.

O evento também contará com rodadas de negócios, espaços de capacitação e iniciativas voltadas ao acesso ao crédito, como o programa "Brasil Mais Crédito para o Turismo", que busca incentivar investimentos

e ampliar a competitividade do setor. Estados e municípios terão estandes para apresentar roteiros, produtos e experiências, ampliando a visibilidade de destinos emergentes e consolidados.

Segundo o Ministério do Turismo, o Salão funciona como uma vitrine nacional, reunindo em um só espaço os principais atrativos turísticos do Brasil, além de fomentar parcerias e oportunidades comerciais. A edição no Nordeste reforça o posicionamento da região como um dos principais polos turísticos do país e amplia sua visibilidade junto ao mercado e aos consumidores.

Criado em 2003, o Salão do Turismo passou por diferentes fases e retomou sua realização em 2023 após um período de interrupção. Desde então, o evento vem sendo reposicionado como um ambiente estratégico de integração do setor, com foco em desenvolvimento sustentável, inovação e geração de empregos.

A expectativa é que a edição deste ano fortaleça a retomada do turismo brasileiro e contribua para ampliar o fluxo de visitantes, além de consolidar o país como um destino competitivo no cenário internacional. A realização fora do eixo tradicional também é vista como um passo relevante para descentralizar investimentos e promover maior equilíbrio regional no desenvolvimento do turismo no Brasil.